



**PROGRAMA DE
CAPACITAÇÃO EM
REFERÊNCIAS E
CITAÇÕES**

**Estudo das Normas
ABNT NBR 6023/02
e NBR 10520/02**

Abril / 2003

*Diretoria Administrativa e Financeira - A
Departamento de Recursos Humanos - AR
Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos - ARD
Setor de Desenvolvimento de Recursos Humanos - ARDD*

*Divisão de Administração de Serviços - AAA
Docência e elaboração de apostila : Margot Terada*

CETESB - CIA. DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL
BIBLIOTECA Prof. Dr. Lucas F. Cunha Garcez
Av. Prof. Frederico Hermann Junior, 345 - Finheiros
06489-900 - SÃO PAULO - BRASIL

Sumário

1 INTRODUÇÃO	04
1.2 Objetivos	04
2 HISTÓRICO	04
2.1 NBR 6023:2002	04
2.2 NBR 10520:2002	05
3 DEFINIÇÕES	05
3.1 Bibliografia	05
3.2 Comunicação	05
3.3 Documentação	06
3.4 Documento	06
3.5 Documento eletrônico	06
3.6 Informação	07
3.7 Norma	07
3.8 Pesquisa	07
4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS GERAIS	07
4.1 Autor	07
4.1.1 Pessoas Físicas	07
4.1.2 Pessoas Jurídicas/Eventos	08
4.2 Título/Subtítulo	08
4.3 Edição	08
4.4 Local	08
4.5 Editora	09
4.6 Data	09
4.7 Descrição física	09
4.8 Ilustrações	10
4.9 Dimensões	10
4.10 Série/Coleção	10
4.11 Notas	10
5 SISTEMAS DE CHAMADA	10
5.1 Alfabético	10
5.2 Numérico	11
5.3 Notas de rodapé	11
5.3.1 Referência	11
5.3.2 Explicativas	11
6 REFERÊNCIAS	11
6.1 Monografias	12
6.2 Periódicos	14
6.3 Jornais	15
6.4 Eventos	16
6.5 Patentes	17
6.6 Documentos Jurídicos	18
6.7 Imagens em movimento	19
6.8 Documentos Iconográficos	19
6.9 Documentos cartográficos	20

6.10 Documentos sonoros	20
6.11 Documentos tridimensionais	21
6.12 Documentos eletrônicos – exclusivamente	21
Referências	22

1 INTRODUÇÃO

A ABNT, Fórum Nacional de Normalização, adapta as normas da ISO à realidade e utilidade brasileira nas diversas áreas.

Assim as normas NBR 6023:2002 e NBR 10520:2002 tem seus textos baseados nas ISO 690:1987 e ISO 690-2:1997, visando normatizar os procedimentos a serem adotados quanto a elaboração de documentos.

Algumas instituições brasileiras, principalmente as universidades e faculdades, não adotam essas normas na íntegra fazendo adaptações nas mesmas ou buscando outras normas estrangeiras para publicar artigos, textos, etc. em periódicos ou eventos internacionais, seguindo inclusive padrões próprios de citação e referência impostos pelas entidades.

A proposta deste curso, no entanto, é estudar e aplicar integralmente as normas acima citadas na elaboração dos documentos técnicos e científicos a ela pertinentes, não se detendo portanto a determinados documentos de arquivo, de museu, tais como : cartas, faturas, moedas, etc., os quais não são previstos nas normas.

1.2 Objetivos

O presente curso visa a atualização dos funcionários da companhia e outros interessados, quanto as mudanças das normas NBR 6023:2002 e NBR 10520:2002, a fim de promover a ampliação dos conhecimentos teóricos e práticos para a elaboração de referências e citações nos documentos de pesquisa bibliográfica, documental, descritiva, experimental e científica, de forma normatizada.

2 HISTÓRICO

2.1 NBR 6023:2002

Surge em 1978 com o nº NB 66 a norma ABNT intitulada : Referências Bibliográficas : procedimento, com 17 páginas.

Mais tarde sofre algumas revisões em 1986 e 1989, mantendo o mesmo título mas modificando sua numeração para NBR 6023, agora com 19 páginas.

Em 2000, depois de quase 4 anos de estudos do CB 14, ocorre outra mudança que vem atender principalmente as novas tecnologias de informação disponíveis no mercado, onde se incluem em seu novo texto os documentos eletrônicos. Daí recebe o título : Informação e Documentação : referências – elaboração, com 22 páginas.

Devido alguns erros publicados nessa versão que não comportavam uma lista de erratas, foi revisada novamente em agosto de 2002, mantendo o mesmo título e tendo agora 24 páginas.

2.2 NBR 10520:2002

A NB 896 de 1984 intitulada : Apresentação de Citações em Documentos, com 2 páginas, tem uma revisão em 1989 e uma reimpressão em 1990, mantendo o mesmo título e páginas.

Em 1992 passa a ter o número NBR 10520 tendo seu texto sido revisado. Em 2001, em decorrência da atualização da NBR 6023 em 2000, recebe nova revisão e titulação, denominando-se : Informação e Documentação : citação em documentos – apresentação, com 7 páginas.

Mais uma vez em agosto de 2002 foi revisada para acompanhar as correções da NBR 6023, mantendo o mesmo título e páginas da anterior.

3 DEFINIÇÕES

Ambas as normas apresentam algumas definições. Porém faz-se necessário complementá-las para melhor entendimento das suas modificações.

3.1 Bibliografia

“[...] disciplina que tem por objeto agrupar textos impressos segundo critérios sistemáticos diversos (cronológico, autoral, temático, geográfico, histórico, etc.), visando facilitar o acesso a eles [...] o repertório desta forma elaborado [...] relação das obras consultadas ou citadas por um autor na criação de determinado texto [...] seção onde se arrolam os livros e outras publicações recebidos [...] do gr. biblion ‘livro’ + rad. do v. graphein ‘desenhar, grafar, escrever’ + ia [...]” (HOUAISS, 2001, p. 443).

3.2 Comunicação

“Processo pelo qual o agente emissor codifica e transmite mensagem ao agente receptor, público ou pessoal. Permite que um pensamento, ou idéia, definido e codificado alcance o objetivo pretendido por meio de um estímulo capaz de ser percebida e decodificada pelo agente receptor.” (FARIA, 1986, p. 172).

“É o ato ou efeito de transmitir, fisicamente, de um ponto a outro - de um indivíduo a outro - a informação contida num documento ou num conjunto de documentos.” (CASTRO, 1988, p. 19).

“Comunicar-se é a forma de emitir, transmitir e receber mensagens, tornando-as comuns a todos ou a muitos, por meio de métodos convencionais : linguagem escrita, falada ou simbólica, ou aparelhamento técnico especializado sonoro e/ou visual. Esta transmissão de mensagens, no contexto de uma empresa, tem como finalidade a integridade da informação, fazendo com que saia da origem em

estado perfeito e chegue intacta ao destino, sem risco de desvio ou adulteração, em tempo ideal para fazer face a sua necessidade. [...] Maior veículo de comunicação – Documento [...] Comunicação é a forma de fornecer informação.” (GAMEIRO, c1986, p.59-60, 62).

3.3 Documentação

“[...] é o conjunto ordenado de documentos de uma instituição, devidamente classificados, arrumados, dentro de um sistema de arquivamento protegido contra roubo e avarias, à disposição de seus dirigentes e executivos para a ação administrativa e comercial, constituindo um acervo da maior importância na realização de transações, na comprovação de direitos e ainda possibilita restaurar a história da instituição e acompanhar a ação de sua diretoria e a executiva.” (FARIA, 1986, p. 141).

“É o conjunto ou cada um dos processos de elaboração e produção, coleção e classificação, difusão e utilização da informação contida em documentos de qualquer natureza. Assim, o campo da documentação se restringe ou se amplia, de acordo com o tipo de documento.” (CASTRO, 1988, p.19).

“Conjunto de documentos. Disciplina que trata da organização e do processamento de documentos ou dados, incluindo identificação, análise, armazenamento, recuperação e disseminação da informação.” (CASTILHO, 1991, p. 127).

3.4 Documento

“Registro ou conjunto estruturado de informes, informações ou dados possível de ser observado, lido ou exibido, capaz de transmitir uma mensagem, idéia ou raciocínio, servindo de prova ou título de algo que tem valor ou pode gerar algum direito ou dever, confirmando um ato ou fato administrativo ou operacional. Um formulário preenchido corretamente é um documento.” (FARIA, 1986, p. 173).

“É algo corpóreo, em que já foi fixada ou gravada uma noção, idéia ou mensagem. É o suporte da informação”. (CASTRO, 1988, p. 19).

“É toda e qualquer representação material comprobatória, geradora de uma informação que poderá ser prestada, oferecida como estudo, pesquisa, prova. [...] Na verdade, inúmeros são os meios de se apresentar o documento, conforme tenha sido estabelecido sua geração no conceito tecnológico. E, de acordo com sua representação será o veículo utilizado para comunicação de seu conteúdo, ou seja, a informação nele contida”. (GAMEIRO, c1986, p. 60, 67).

3.5 Documento eletrônico

“[...] é o suporte físico no qual as informações eletrônicas são armazenadas, podendo ser de diversos tipos e formatos, como disquetes, fitas magnéticas, discos rígidos (winchesters), discos óticos, CD-ROM e informações veiculadas nos canais eletrônicos acessados, capturados ou consultados sob diferentes protocolos, como http (hypertext transfer protocol), usado pelo www (World Wide Web), ftp (file transfer protocol), Gopher e Telnet.

Enquadram-se também na categoria de documentos eletrônicos mensagem enviada para listas de discussão, mensagem enviada contendo anotações ou comentários técnicos e mensagem pessoal (e-mail).” (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2000b, p. 2).

3.6 Informação

“Conjunto estruturado de informes que configura a codificação de uma idéia que pode transmitir ao agente receptor uma mensagem representativa dos fenômenos, pensamentos ou fatos como todos os fatores característicos e determinantes, possibilitando raciocinar de forma conclusiva a respeito”. (FARIA, 1986, p. 178).

“É a noção, idéia ou mensagem contida num documento. A informação é sempre incorpórea, por isso foi definida como matéria prima abstrata.” (CASTRO, 1988, p. 19).

“Todo e qualquer elemento referencial contido num documento.” (CASTILHO, 1991, p. 121).

3.7 Norma

“[...] Aquilo que se estabelece como base ou medida para realização ou a avaliação de alguma coisa [...] Princípio, preceito, regra, lei [...] Modelo, padrão [...] Norma técnica. Documento técnico que fixa padrões reguladores visando a garantir a qualidade do produto industrial, a racionalização da produção, transporte e consumo de bens, a segurança das pessoas, a uniformidade dos meios de expressão e comunicação, etc.” (FERREIRA, 1999, p. 1415).

3.8 Pesquisa

“Investigação planejada e racional que se vale de todos os elementos e recursos da metodologia científica para identificar e analisar os fatores determinantes ou causais, possibilitando inferir ou deduzir novas conclusões ou a descoberta daquilo que está por trás das aparências”. (FARIA, 1986, p. 185).

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS GERAIS

4.1 Autor

4.1.1 Pessoas Físicas

- . Na ausência deste, a entrada é dada pelo título
- . É sempre indicado de forma invertida, e o sobrenome em CAIXA ALTA separados por , dos prenomes abreviados ou não
- . A cada incidência de autores separá-los por ;
- . Havendo mais de 3 autores usar apenas o 1º e **et al.**
- . Editores, organizadores, etc., desde tenham responsabilidade da obra, entram como autores indicando-se sua participação ao lado dos nomes, abreviado e entre

parênteses : SOBRENOME, Nome (Org.). ..., SOBRENOME, Nome (Coord.). ..., SOBRENOME, Nome (Ed.). ..., SOBRENOME, Nome (Comp.).

. Tradutores, revisores, etc., não tem responsabilidade direta da obra, podendo ser citados após o título, como aparecer no documento, sem ser invertido : ...

Tradução de Nome Sobrenome . , ... Revisado por Nome Sobrenome

. Exemplos na NBR 6023 : p. 3 7.1.2; p. 4 7.2.1-7.3.2; p. 5 7.5.3.1-2, 7.5.4; p.6 7.5.5.1-7.5.6; p.7 7.7.1-7.7.3; p.10 7.11.2; p. 12 7.13.1-7.15.3; p. 13 7.16.1-2; p. 14 8.1.1—4; p. 16 8.2.5, 8.3-1, 8.4, 8.4.2-8.5; p. 17 8.5.1-8.6.3; p.18 8.6.6-8.7.5; p. 19 8.8-8.11; p. 20 8.11.1-5; p. 21 9.1-2

4.1.2 Pessoas Jurídicas / Eventos

. Tem entrada direta em CAIXA ALTA, por extenso ou sigla conforme sua independência ou conhecimento na área

. Entidades de nomes genéricos ou dependentes de hierarquia administrativa, principalmente órgãos públicos, são entradas pela jurisdição seguindo a hierarquia em tipo normal : PAÍS. Entidade. ..., ESTADO. Entidade. ..., CIDADE. Entidade.

. Instituições de economia mista, algumas públicas e outras com denominação específica e independentes, tem entrada direta seguidas da jurisdição entre parênteses : ENTIDADE (Cidade, Estado ou País)

. Eventos referenciados na íntegra entram pelo nome direto todo em CAIXA ALTA : CONGRESSO ..., SIMPÓSIO..., ENCONTRO ...

. Exemplos na NBR 6023 : p. 3 7.1.2; p. 4 7.4; p. 6 7.6.1-2; p. 7 7.6.3, 7.8; p. 8 7.9.1-2.1; p. 9 7.9.2.1-2, 7.9.4; p. 10 7.11.2; p. 11 7.12.1-3; p.13 7.17.1-2; p.15 8.1.2-2.2; p. 16 8.2.6; p. 17 8.5.4; p. 21 9.1

4.2 Título / Subtítulo

. Sempre deve ter destaque gráfico : negrito, grifado ou itálico, sendo uniforme no mesmo documento e quando não iniciar a referência

. Em CAIXA ALTA quando iniciar a referência

. Subtítulo não tem destaque ou caixa alta e é separado por : do título

. As supressões de título longo são feitas com reticências : **Título ...** , TÍTULO ...

. Em edições com títulos bilíngües usar igual entre um e outro : **Título = Título.**

. Na ausência do título, atribuir uma palavra-chave que identifique o conteúdo : **[Assunto]**.

4.3 Edição

. É indicada em numeral arábico abreviado na língua do documento, logo após o título

. versões em documentos eletrônicos equivalem a edição

. Exemplos na NBR 6023 : p. 3 7.1.2; p. 4 7.3.1-2; p.8 7.9.1.1-2; p. 9 7.9.4; p.14 8.1.1.3-4; p. 16 8.3-2, 8.4.2, 8.4.4, 8.5; p. 17 8.5.4; p. 18 8.7-3; p. 19 8.9; p. 20 8.11.5; p. 21 9.1.2

4.4 Local

- . Indicar o 1º ou único local (cidade, estado ou país), de publicação do documento antes da editora
- . Para homônimos acrescentar a sigla do estado ou país separado por ,
- . Informação retirada fora da publicação deve vir entre []
- . Não havendo indicação usar : [S.I.]

4.5 Editora

- . Indicar conforme aparece no documento, excluindo os termos: cia., editora, ltda, etc., depois do local
- . Para duas editoras indicar as duas com os respectivos locais separados: ...
Local: Editora; Local: Editora ...
- . Para duas no mesmo local usar: ... Local: Editora 1: Editora 2 ...
- . Para 3 ou mais, indicar somente a 1ª
- . Na ausência usar: [s.n.]
- . Quando a PF/PJ for igual a editora, não indicar novamente.

4.6 Data

- . Sempre indicada em numeral arábico
- . Quando for a data de copirraite acrescentar c antes: cdata
- . Quando não constar nenhuma data, aproximar a indicação entre [] e incluir ? se necessário: [data?]
- . Para obras em volumes/coleções, indicar a 1ª e última datas : data inicial – data final
- . Para periódicos em curso, indicar apenas a inicial: data inicial –
- . Os meses devem ser abreviados no idioma da publicação (anexo A) e a seqüência separados por /

4.7 Descrição Física

- . Quando for utilizado o documento inteiro (textual, impresso, etc.), indicar o nº total de páginas, folhas, volumes, conforme o numeral encontrado, seguidos das abreviaturas: nº p., nº f. ou nº v., depois da data
- . Quando o nº de volumes físicos for diferente dos volumes bibliográficos, indicar 1º os bibliográficos seguidos os físicos: nº v. em nº
- . Para parte de publicação, indicar o capítulo abreviado e as páginas: cap. nº, p. nº inicial-nº final
- . Na ausência ou irregularidade de páginas, usar : Paginação irregular ou Não paginado
- . Documentos eletrônicos e outros tem descrições específicas
- . Exemplos na NBR 6023 : p. 3 7.1.2; p. 4 7.2.1, 7.3.1-2, 7.4; p. 5 7.5.2.2, 7.5.3.1.-2, 7.5.4; p. 7 7.7.1, 7.7.2-3; p. 9 7.9.4, 7.10.1; p. 10-13; p. 14 8.11.4; p. 15 8.1.2-2; p. 16 8.3.2, 8.4.2-4; p. 17 8.5.1-2, 8.6.3; p. 18 8.7-5; p. 19 8.8-10; p. 20 8.11.1-5

4.8 Ilustrações

- . Usar il. ou il. color. para todo tipo de ilustrações, após a paginação
- . Exemplos na NBR 6023 : p. 19 8.8

4.9 Dimensões

- . Quando indicada usar cm
- . Exemplos na NBR 6023 : p. 10 7.11.2; p. 19 8.9

4.10 Série / Coleção

- . É a última informação antes de notas, indicada entre () com numeração arábica: (Série/Coleção, nº)
- . Exemplos na NBR 6023 : p. 3 7.1.2; p. 14 8.1.1.3; p. 17 8.5.1; p. 19 8.10; p. 20 8.11.2

4.11 Notas

- . Campo aberto para toda informação complementar necessária sendo o último dado da referência, indicado de forma direta (bibliografia, ISBN, ISSN, Tese e congêneres, Traduções, bulas, etc.)
- . Exemplos na NBR 6023 : p.3 7.1.2; p. 5 7.5.1.2; p. 9 7.9.4; p. 10 7.11.2; p. 12 7.13.2; p. 15 8.2.1-2, 8.2.4; p. 17 8.6.4-5; p. 18 8.5; p. 19 8.8, 8.11; p. 20

5 SISTEMAS DE CHAMADA

5.1 Alfabético

- Quando a informação é copiada do texto lido (citação direta) deve vir entre “ ” duplas, as ‘ ’ simples são para citação dentro da citação. Se exceder 3 linhas, usar recuo de 4 cm (margem esquerda), com tipo menor, sem aspas
- Quando a informação é baseada no texto lido (citação indireta) deve vir sem aspas
- Pf/Pj/Título quando no início ou no meio do texto, devem vir em tipo normal com a data e páginas entre () : Autor (ano, p.); quando no final da citação deve vir em CAIXA ALTA, seguida da data e páginas : ... (AUTOR, ano, p.)
- Usar [...] para supressões, [] para comentários/acréscimos, grifo/negrito/itálico para destaque
- Para enfatizar trechos da citação, usar um destaque e indicar entre () após a página : ... (AUTOR, ano, p. ..., grifo do autor)., ... (AUTOR, ano, p. ..., grifo meu)
- Quando a informação não for documentada ou se tratar de documento não editado, indicar entre () após a citação : ... (informação verbal). ... (em fase de elaboração).
- Quando houver Pf de sobrenomes iguais, usar os prenomes por extenso para diferenciá-los
- Citações de mesma autoria e data, incluir ao lado do ano letras minúsculas em ordem alfabética: ... (AUTOR 1, anoa). ... (AUTOR 1, anob).

- i) Citações indiretas de mesma Pf/Pj/Título, de anos e documentos diferentes, são separados por , dentro do (): ...(AUTOR, ano, ano, ano)
- j) Citações indiretas de diversos autores/documentos são separados por ; dentro do (): ... (AUTOR 1, ano; AUTOR 2, ano)
- k) Na citação de citação usar a expressão apud (citado por), fazendo indicação em nota de rodapé: ... Autor 1 (data apud AUTOR 2, data, p. ...) ... (AUTOR 1, data, p. ... apud AUTOR 2, data, p. ...).

5.2 Numérico

- a) Inclui as indicações acima – letra a
- b) Quando a Pf/Pj/Título estiver no início ou meio do texto, indicar o nº da referência após a citação entre () ou em tipo menor acima da linha: ... Autor ... citação (nº). ... Autor ... citação nº
- c) Não deve ser usado com notas de rodapé
- d) Quando a informação é baseada no texto lido, citação indireta, deve vir sem aspas seguido do nº
- e) Pf no texto podem vir de forma não invertida

5.3 Notas de rodapé

5.3.1 de Referência

- a) É feita com nºs arábicos e consecutiva para cada parte/capítulo
- b) pode-se usar as abreviaturas abaixo seguidas da 1ª referência completa : Id. (idem) = mesmo autor, Ibid. (ibidem) = na mesma obra, Op. cit. (opus citatum) = obra citada, passim (aqui e ali) = diversas páginas, loc. Cit. (loco citato) = lugar citado, cf. = confira/confronte, et seq. (sequentia) = que se segue, apud = citado por.

5.3.2 Explicativas

- a) Inclui 5.3.1 letra a
- b) são usadas para qualquer informação adicional/comentário necessárias ao esclarecimento do texto.

6 REFERÊNCIAS

Podem aparecer em notas de rodapé, no final do texto ou da parte/capítulo, em lista separada, encabeçando resumos/resenhas. Sua ordenação depende do sistema de chamada adotado.

É consultada quando elenca os documentos usados para elaboração do texto pesquisado/lido, e é indicada quando complementa as informações pesquisadas no documento. Constitui-se de elementos essenciais e complementares, que são vinculados diretamente ao suporte documental.

6.1 Monografias

Livros e congêneres – no todo

AUTOR 1; AUTOR 2. **Título:** subtítulo. Tradução. Edição. Local: editora, data. nº p./nº v. (Série/Coleção, nº). Notas.

Teses, etc.

AUTOR. **Título.** Data de conclusão. nº f. Tipo de documento (grau – disciplina) – Instituição, Local, data da defesa.

Relatórios

AUTOR PJ. **Título.** Local, data. nº p.

AUTOR PF. **Título.** Local: Entidade/Editora, data. nº p.

Sem PF/PJ

TÍTULO: subtítulo. Edição. Local: Editora, data. nº p.

Livros e congêneres – em parte

AUTOR DA PARTE. Título da parte. In: AUTOR DA OBRA. **Título da obra.** Tradução. Edição. Local: Editora, data. Cap. nº, p. inicial-final. (Série/Coleção, nº). Notas.

AUTOR DA PARTE. Título da parte. In: _____. **Título da obra.** Tradução. Edição. Local: Editora, data. v. nº, cap. nº, p. inicial-final.

Dicionários/enciclopédias – verbetes

TÍTULO do verbete. In: TÍTULO DA OBRA. Edição. Local: Editora, data. v. nº, p. inicial-final.

TÍTULO do verbete. In: AUTOR. **Título da obra.** Edição. Local: Editora, data. v. nº, p. inicial-final.

Normas

ENTIDADE. Nº: título da norma: subtítulo. Local, data. nº p.

Separatas/Resenhas/Recensões

AUTOR. Título da separata. Local: Editora, data. Separata de: AUTOR. **Título do livro.** Local: Editora, data. p. inicial-final

AUTOR. Título. Local: Editora, data. nº p. Recensão de : AUTOR. **Título da obra.**
Local: Editora, data. nº p.

Em meio eletrônico

AUTOR. **Título.** Local: Editora, data. quantidade tipo documental. (Série). Notas.

AUTOR. **Título.** Local: Editora, data. Disponível em: < >. Acesso em: dia mês.
ano.

TÍTULO. In: AUTOR. **Título da obra.** Local: Editora, data. Disponível em: < >.
Acesso em: dia mês. ano.

6.2 Periódicos

No todo

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Editora, ano inicial-final. Periodicidade. Notas.

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Editora, data. nº p.

TÍTULO do suplemento/nºespecial. **Título do periódico**, Local, v. nº, nº, dia mês. ano.

Parte

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do periódico**, Local, v. nº, nº, p. inicial-final do artigo, mês. ano.

TÍTULO do artigo. **Título do periódico**, Local, v. nº, nº, p. inicial-final do artigo, mês. ano.

Separata/Resenha/Recensão

AUTOR. Título. Separata de: **Título do periódico**, Local, v. nº, nº, p. inicial-final, mês. ano.

AUTOR. Título. Local: Editora, data. nº p. Recensão de: AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do periódico**, Local, v. nº, nº, p. inicial-final, mês. ano.

Em meio eletrônico

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do periódico**. Local, v. nº, nº, data. Quantidade tipo documental.

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do periódico**, Local, v. nº, nº, data. Notas. Disponível em: < >. Acesso em: dia mês. ano.

TÍTULO do artigo. **Título do periódico**, Local, v. nº, nº, data. Disponível em: < >. Acesso em: dia mês. ano.

6.3 Jornais

AUTOR DA MATÉRIA. Título da matéria. **Título do jornal**, Local, p. inicial-final, dia mês. ano.

AUTOR DA MATÉRIA. Título da matéria. **Título do jornal**, Local, dia mês.ano. Caderno/Parte/Seção nº, p. inicial-final.

TÍTULO DO JORNAL. Local: Editora, ano inicial-final. Notas

TÍTULO DO JORNAL. Local: Editora, dia mês. ano. nº p./nº cadernos.

Em meio eletrônico

AUTOR. Título. **Título do jornal**, Local, dia. mês. ano. Disponível em: < >. Acesso em: dia mês. ano.

6.4 Eventos

No todo

NOME DO EVENTO, nº, ano de realização, Local. **Título ...** Local de publicação: Editora, data de publicação. nº p./nº v.

Trabalho incluso

AUTOR. **Título.** In: NOME DO EVENTO, nº, ano, Local. **Título...** Local: Editora, data. p.inicial-final.

Trabalho avulso

AUTOR. **Título.** Local: Editora, data. nº p. Trabalho apresentado ao nº nome do evento, Local, ano.

Em meio eletrônico

AUTOR. **Título.** In: NOME DO EVENTO, nº, ano, Local. **Título...** Local: Editora, data. Quantidade tipo documental.

AUTOR. **Título.** In: NOME DO EVENTO, nº, ano, Local. **Título eletrônico...** Local: Editora, data. Disponível em: < >. Acesso em: dia mês. ano.

6.5 Patentes

AUTOR PJ. Nome Sobrenome do Autor Pf. **Título**. SIGLA DO PAÍS nº da patente, dia mês. ano do depósito, dia mês. ano do registro.

AUTOR PF. **Título**. SIGLA DO PAÍS nº da patente, dia mês. ano do depósito, dia mês. ano do registro.

Em meio eletrônico

AUTOR. **Título**. SIGLA nº da patente, dia mês. ano do depósito, dia mês. ano do registro. Disponível em: < >. Acesso em: dia mês. ano.

6.6 Documentos Jurídicos

Em periódicos

JURISDIÇÃO. Título e nº da lei/decreto, dia mês. ano. Ementa. **Título do periódico**, Local, v. nº, nº, p. inicial-final, dia mês. ano. Notas.

JURISDIÇÃO. Órgão Judiciário. Título nº. Ementa. Partes envolvidas, relator, Local, dia mês. ano. **Título do periódico**, v. nº, nº, p. inicial-final, dia mês. ano.

Em livros

JURISDIÇÃO. **Título**. Organizador/Compilador. Edição. Local: Editora, data. nº p.

JURISDIÇÃO. Constituição (ano). **Título**. Local: Editora, data. nº p.

JURISDIÇÃO. Órgão Judiciário. Título nº. Ementa. Partes envolvidas, relator, dia mês. ano. In: _____. **Título do documento**. Edição. Local: Editora, data. p. inicial-final.

AUTOR (Comp./Org.). **Título**. Edição. Local: Editora, data. nº p.

Em meio eletrônico

JURISDIÇÃO/AUTOR. **Título**. Edição. Local: Editora, data. Quantidade tipo documental. Notas.

JURISDIÇÃO. Título. Ementa. **Título do periódico**, Local, dia mês. ano. Disponível em: < >. Acesso em: dia mês. ano.

6.7 Imagens em movimento

TÍTULO do filme/cassete. Direção/Produção. Local: Produtora/Distribuidora, data. Quantidade filmes/bobinas/videocassetes/DVD (duração min), indicação de som/dublagem/legenda, color./p&b, nº mm. Notas.

6.8 Documentos Iconográficos

AUTOR. **Título**. Data. Quantidade fotografias, indicação de cor, dimensões cm x cm.

AUTOR. **Título**. Local: Editora, data. Quantidade transparências, indicação de cor, dimensões cm x cm.

AUTOR. **Título**. Local: Produtor, data. Quantidade diapositivos, indicação de cor, dimensões cm x cm.

AUTOR. **Título**. Ano. Quantidade identificação da obra de arte, técnica utilizada, indicação de cor, dimensões cm x cm. Pf/Pj proprietário do acervo.

Em meio eletrônico

AUTOR. **Título**. Data. Descrição física. Disponível em: < >. Acesso em: dia mês. ano.

AUTOR. **Título**. Data. Descrição física. Quantidade tipo documental. Notas.

6.9 Documentos Cartográficos

AUTOR. **Título**. Local: Editora, data. Quantidade tipo documental, indicação de cor, dimensões cm x cm. Escala.

Em meio eletrônico

AUTOR. **Título**. Local: Editora, data. Quantidade tipo documental, indicação de cor. Escala. Disponível em: < >. Acesso em: dia mês. ano.

AUTOR. **Título**. Local: Editora, data. Quantidade tipo documental. Notas.

6.10 Documentos sonoros

COMPOSITOR/INTÉRPRETE. **Título**. Local: Gravadora, data. Quantidade disco sonoro/CD/cassete sonoro (duração min), rotação, sulco/digital, canais sonoros. nº

COMPOSITOR DA FAIXA. **Título**. Intérprete : Nome. In: INTÉRPRETE. **Título do documento**. Local: Gravadora, data. Quantidade tipo documental (duração min), sulco/digital, canais sonoros. Lado/faixa, nº . nº

AUTOR. **Título**. Local: Editora, data. Quantidade de partituras. Instrumento.

6.11 Documentos Tridimensionais

AUTOR/CRIADOR Artístico. **Título/[Palavra-chave]**. Data. Quantidade tipo documental. Descrição física.

6.12 Documentos eletrônicos – exclusivamente

AUTOR DO ARQUIVO. **Título do arquivo.extensão**: subtítulo. Ementa. Local, ano. Descrição física. Programa gerador.

AUTOR DO PROGRAMA. **Título do programa versão**. Local, ano. Descrição física, suporte. Aplicação.

AUTOR. **Título**. Ementa. Disponível em: < >. Acesso em: dia mês. ano.

AUTOR/EMISSOR. **Título/assunto** [tipo de mensagem]. Mensagem recebida por <e-mail> em dia mês. ano.

AUTOR DA LISTA. **Título**. Ementa. Disponível em: < >. Acesso em: dia mês. ano.

Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.
- _____. **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.
- CASTILHO, A.T. (Org.). **A sistematização de arquivos públicos**. Campinas: UNICAMP, 1991.
- CASTRO, A.M. et al. *Arquivística = técnica, arquivologia = ciência*. Rio de Janeiro: Ao Livro técnico, 1988.
- CRUZ, A.C.; PEROTA, M.L.L.R.; MENDES, M.T.R. **Elaboração de referências (NBR 6023/2002)**. 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2001. 89 p.
- FARIA, A.N. **A secretária executiva**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI: o dicionário da língua portuguesa**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. 2128 p.
- GAMEIRO, M.C. **Sistemas e metodologias de arquivos nas empresas**. São Paulo: CENADEM, c1986.
- HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Sales. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. 2925 p.
- MEDEIROS, J.B.; ANDRADE, M.M. **Manual de elaboração de referências bibliográficas: a nova NBR 6023: 2000 da ABNT – exemplos e comentários**. São Paulo: Atlas, 2001. 188 p.
- PECUMA, D.; CASTILHO, A.P.F. **Referências bibliográficas: um guia para documentar suas pesquisas incluindo Internet, Cdrom, multimeios**. São Paulo: Olho d'Água, 2001. 113 p.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Citações e notas de rodapé**. 2.ed. Curitiba: UFPR, 2000a. 41 p. (Normas para apresentação de documentos científicos, 7).
- _____. **Referências**. 2.ed. Curitiba: UFPR, 2000b. 71 p. (Normas para apresentação de documentos científicos, 6)

Outras normas indicadas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6032**: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 6022**: apresentação de artigos em publicações periódicas. Rio de Janeiro, 1994. 2003 *Inf. e doc. : Científica impressa*

_____. **NBR 6021**: apresentação de periódicos. Rio de Janeiro, 1994. 2003 *i*

_____. **NBR 6024**: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 1989. 2003 *Inf. e doc. escrito - apênd.*

_____. **NBR 6025**: informação e documentação – revisão de originais e provas. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6026**: legenda bibliográfica. Rio de Janeiro, 1994.

_____. **NBR 6027**: sumário. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 1990.

_____. **NBR 6033**: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 5892**: norma para datar. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 6034**: preparação de índices de publicações. Rio de Janeiro, 1989.

_____. **NBR 6029**: informação e documentação – livros e folhetos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6025**: informação e documentação – revisão de originais e provas. Rio de Janeiro, 2002.

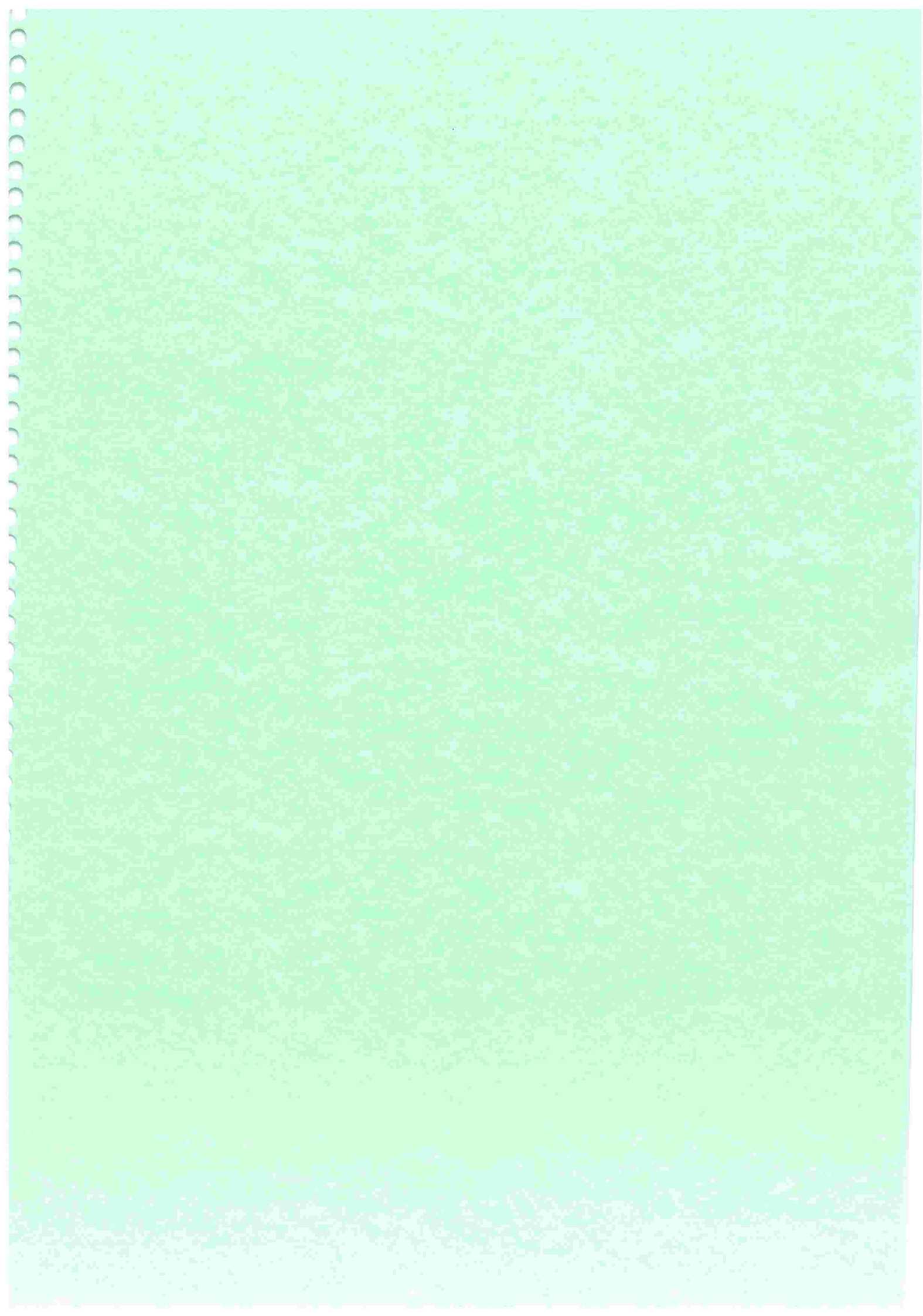
_____. **NBR 10521**: numeração internacional para livros – ISBN. Rio de Janeiro, 1988.

_____. **NBR 12225**: títulos de lombada. Rio de Janeiro, 1992.

_____. **NBR 10525**: numeração internacional para publicações seriadas – ISSN. Rio de Janeiro, 1988.

_____. **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 1989.

- _____. **NBR 10526**: editoração de traduções. Rio de Janeiro, 1988.
- _____. **NBR 10522**: abreviação na descrição bibliográfica. Rio de Janeiro, 1988.
- _____. **NBR 10523**: entrada para nomes de língua portuguesa em registros bibliográficos. Rio de Janeiro, 1988.
- _____. **NRB 13031**: apresentação de publicações oficiais. Rio de Janeiro, 1993.
- _____. **NBR 12256**: apresentação de originais. Rio de Janeiro, 1992.
- _____. **NBR 14724**: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2002.



Referências

(Exercícios realizados durante o curso de Referências e Citações, no período de 10-17/04/2003).

a) Monografias :

Livros

GENDA, Alvino et al. **Saneamento do meio**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1988. 235 p., il.

OLIVEIRA, Walter Engrácia de. Resíduos sólidos e limpeza pública. In: GENDA, Alvino et al. **Saneamento do meio**. São Paulo: FUNDACENTRO, 1988. cap. 3, p. 83-89.

DEMPSEY, C. R.; OPPELT, E. T. **Incineração de resíduos perigosos: uma revisão crítica atual**. Traduzido por Milton Norio Sogabe. [São Paulo]: CETESB, 1996. 80 p.

DEMPSEY, C. R.; OPPELT, E. T. Implicações ambientais e de saúde pública. In: _____. **Incineração de resíduos perigosos: uma revisão crítica atual**. Traduzido por Milton Norio Sogabe. [São Paulo]: CETESB, 1996. p. 53-59.

AZEVEDO, Aluísio de. **O cortiço**. 30. ed. São Paulo: Ática, 1997. (Série Bom Livro). Disponível em: <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>. Acesso em: 17 abr. 2003.

HAY, Louise. **Cultivando a saúde do corpo e da mente**. Tradução de Claudia Costa Guimarães e Regina da Veiga Pereira. Rio de Janeiro: Sextante, 2002. 78 p. + 1 CD.

HAY, Louise. Meditação. In: _____. **Cultivando a saúde do corpo e da mente**. Tradução de Claudia Costa Guimarães e Regina da Veiga Pereira. Rio de Janeiro: Sextante, 2002. [Parte] I, p. 45-46.

Dicionários, etc.

DUNMORE, J.; GILBERT, P. M. (Comp.); DUNMORE, Jane (Ed.). **NSCA environmental glossary**. Great Britain: National Society of Clean Air, 1985. 90 p.

POLLEN. In: DUNMORE, J.; GILBERT, P. M. (Comp.); DUNMORE, Jane (Ed.). **NSCA environmental glossary**. Great Britain: National Society of Clean Air, 1985. p. 38

Relatórios

CONCAWE'S PETROLEUM PRODUCTS AND HEALTH MANAGEMENT GROUPS. **Lubricating oil basestocks**. Brussels: CONCAWE, 1997. 52 p. (Product Dossier n° 97/108).

CONCAWE'S PETROLEUM PRODUCTS AND HEALTH MANAGEMENT GROUPS. Health aspects. In: _____. **Lubricating oil basestocks**. Brussels: CONCAWE, 1997. part 5, p. 12-14. (Product Dossier n° 97/108).

SABESP (São Paulo). Superintendência de Marketing e Comunicação. **SABESP: eficiência em cada gota**. Roteiro, criação, projeto visual, coordenação e produção multimídia: Manga Rosa Multimedia. São Paulo, c1998. 1 CD-ROM. Português/English.

ALLEN COUNTY SOIL AND WATER CONSERVATION DISTRICT (Indiana); UNITED STATES. EPA (Illinois). **Environmental impact of land use on water quality: a work plan ...** Virgínia: NTIS, 1973. 118 p. 2 microfichas, 119 fotografias, cópia azul, 10, 5 cm x 15, 5 cm. PB 227112.

Teses, etc.

SIERRA, M. M. S. **Caracterisation et reactivite de la matiere organique fluorescente dissoute dans des milieux cotiers et marins**. 1992. xii, 200 f. Annexes. These (Doctorat)- Universite de Bordeaux I, [Bordeaux, FR], 1992.

SIERRA, M. M. S. et al. Fluorescence spectroscopy of coastal and marine waters. In: SIERRA, M. M. S. **Caracterisation et reactivite de la matiere ...** 1992. chap. 4, f. 50-91. These (Doctorat)- Universite de Bordeaux I, [Bordeaux, FR], 1992.

STEVENS, Suzanne Lynn. **Effects of intervention on booster seat purchase: a field study**. 2000. 89 f. Thesis (Master of Science in Industrial and Systems Engineering)- Faculty of the Virginia Polytechnic Institute and State University, Blacksburg, 2000. Disponível em: <http://www.scholar.lib.vt.edu/theses/available/etd-05262000-15570025/unrestricted/stevens_etd.pdf>. Acesso em 17 abr. 2003.

FERRAGINE, M. D. C. **Determinantes morfofisiológicos de produtividade e persistência de genótipos de alfafa sob pastejo**. 2003. 130 f. Tese (Doutorado em Agronomia)- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2003. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11139/tde-08042003-144000/publico/maria.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2003.

FERRAGINE, M. D. C. Desempenho produtivo de genótipos de alfafa em resposta a método de pastejo. In: _____. **Determinantes morfofisiológicos de produtividade ...** 2003. [cap.] 3, f. 29-52. Tese (Doutorado em Agronomia)- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2003. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11139/tde-08042003-144000/publico/maria.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2003.

SOCCOL, Marcilene Camilo Heidmann. **Otimização da vida útil da Tilápia ...** 2002. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciências)- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2003. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11141/tde-07042003-155059/publico/marcilene.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2003.

SOCCOL, Marcilene Camilo Heidmann. Salmonella spp. In: _____. **Otimização da vida útil da Tilápia ...** 2002. [parte] 3.6.3, f. 42. Dissertação (Mestrado em Ciências)- Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2003. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11141/tde-07042003-155059/publico/marcilene.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2003.

Normas

AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. **Annual book of ASTM standards 1984**. Philadelphia, 1984. section 8: plastics, v. 08.04: plastic pipe and building products, 1292 p.

AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. D 1527-77 (reapproved 1982)²: standard specification for acrylonitrile-butadiene-styrene (ABS) plastic pipe, schedules 40 and 80¹. In: _____. **Annual book of ASTM standards 1984**. Philadelphia, 1984. section 8: plastics, v. 08.04: plastic pipe and building products, p. 54-63.

AMERICAN PETROLEUM INSTITUTE. **API standard 1104: welding pipelines and related facilities**. 16th. Washington, 1983. 51 p.

Cursos

UNESCO; UNEP (Org.). **International post-graduate course in ecological approaches to resources development, land management and impact assessment in developing countries (EMA)**. Berlin, [1983?]. subject 7, v. 2, 99 p.

WESSEL, B. General remarks about the mais modern remote sensing techniques. In: UNESCO; UNEP (Org.). **International postgraduate course in ecological ...** Berlin, [1983?]. subject 7, v. 2, [part] 2.2.3.3, p. 69-83.

SILVA, Deborah Oliveira de Souza e et al. **Análise, avaliação e gerenciamento de riscos**. São Paulo: CETESB, 2002. 2 v. Curso.

Bula de Remédio

ENDOFOLIN: ácido fólico- comprimidos. Responsável técnico Regina H.V. Sousa. São Paulo: Marjan Farma, 2001. Bula de remédio.

Catálogo

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Coordenadoria de Educação Ambiental. **Videoteca videoAmbiente**: catálogo da videoteca CEAM. 5. ed. rev. ampl. Versão eletrônica. São Paulo, 1999. 148 p. 1 disquete, 3 1/2 pol. (Série Educação Ambiental). Word for Windows 2000.

Folheto

CETESB (São Paulo). **Recuperação da biodiversidade da Mata Atlântica em Cubatão**. São Paulo, 1992. 1 folheto, dobrado em 4 partes, il., 21,5 cm x 10,5 cm. SP ECO 92.

b) Periódicos

Revistas

WATER virology 1984. **Water Science and Technology**, Oxford, v. 17, n. 10, 1985.

SLADE, J. S. Viruses and bacteria in chalk well. **Water Science and Technology**, Oxfor, v. 17, n. 10, p. 111-125, 1985.

WATER JOURNAL. Uniontown, PA: Sensus Technologies, summer 1991. 16 p.

WINDBER Water Authority, a touchread system pioneer. **Water Journal**, Uniontown, PA, p. 5-7, summer 1991.

WATER SA. Pretoria, SA: Water Research Commission, v. 26, n. 2, apr. 2000. Disponível em: <<http://www.wrc.org.za/wrcpublications/wrcwatersa/wsa0002c.htm>>. Acesso em: 17 mar. 2003.

VEADO, M. A. R. V. et al. Analysis and distribution of metals in the Paraopeba and the Das Velhas rivers, Brazil. **Water SA**, Pretoria, SA, v. 26, n. 2, p. 249-254, apr. 2000. Disponível em: <<http://www.wrc.org.za/wrcpublications/wrcwatersa/april/arp00-1227.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2003.

SÃO PAULO (Estado). SEADE. **Transportes**: rodovias pavimentadas e movimento aeroviário do estado de São Paulo, Brasil e países selecionados 1998. São Paulo, 2003. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/titabpv98/tra/sp2000/tra0001.htm>>. Acesso em: 17 abr. 2003.

SAÚDE E SOCIEDADE. São Paulo: FSP/USP: APSP, v. 11, n. 1, jan./jul. 2002. Disponível em: <http://www.apsp.org.br/saudesociedade/XI_1/artigos111.htm>. Acesso em: 17 abr. 2003.

NOGUEIRA, M. A. Os direitos sociais como causas cívicas. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 11, n. 1, jan./jul. 2002. Disponível em: <http://www.apsp.org.br/saudesociedade/XI_1/os_direitos_sociais.htm>. Acesso em: 17 abr. 2003.

Jornais

OS SERTÕES : os 100 anos de uma clássica. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 17 abr. 2003. Disponível em : <<http://www.estado.estadao.com.br/editorias/03/04/17/capa030417.html>>. Acesso em: 21 abr. 2003.

FOLHA Mais! **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 23 mar. 2003. n. 579, 20 p.

MELLO, Evaldo Cabral de. O jogo da independência. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 23 mar. 2003. Folha Mais!, n. 579, p. 10-11.

GAZETA MERCANTIL. São Paulo, v. 5, n. 1240, 28-30 mar. 2003.

BARBOSA, João Alexandre. Paixão e melancolia da leitura. **Gazeta Mercantil**, São Paulo, 28-30 mar. 2003. Fim de Semana, p. 3.

c) Eventos

SOUZA, Marcos Eduardo de; GARCIA JR., Alcides Diniz. **A importância do estudo experimental na elaboração, desenvolvimento e projeto de sistemas biológicos de tratamento de resíduos**. São Paulo: CETESB, [1979]. 7 p. Trabalho apresentado ao 10º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Manaus, 1979.

SOUZA, Marcos Eduardo de; GARCIA JR., Alcides Diniz. Resultados em ensaios de lodos ativados com resíduo de uma indústria de laticínios – figura 1. In: _____. **A importância do estudo experimental na elaboração, ...** São Paulo: CETESB, [1979]. p. 3. Trabalho apresentado ao 10º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Manaus, 1979.

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON UTILIZATION OF COASTAL ECOSYSTEMS: planning, pollution and productivity, 1982, Rio Grande, RS. **Proceedings ...** Rio Grande: Ed. da FURG, 1985-1989. 2 v.

WEBER, Rolf Roland. Hydrocarbons in surface sediments of the continental shelf off the state of São Paulo, Brazil. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON UTILIZATION OF COASTAL ECOSYSTEMS: planning, pollution and productivity, 1982, Rio Grande, RS. **Proceedings ...** Rio Grande: Ed. da FURG, 1989. v. 2, p. 161-169.

CONGRESSO BRASILEIRO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, 10., 1998, São Paulo. **Anais ...** São Paulo: ABAS, 1998. v. 2, 1 CD ROM.

d) Patentes

KABUSHIKI KAISHA TOSHIBA INCORPORATED (Japan). Toshimitsu Ohmine, Takaaki Honda, Keliti Akagawa. **Exhaust processing apparatus**. GB n. 2243311 A. 29 July 1988, 30 Oct. 1991.

HECKEL, Karl. **Processo para a briquetagem a frio, a seco, de pós provenientes de fundições**. BR PI n. 9007624 A. 29 ago. 1990, 21 mar. 1991.

e) Jurídicos

VENTURA, Vanderlei José (Comp.). **Legislação federal sobre o meio ambiente**. Correção, revisão e supervisão por Ana Maria Rambelli. Taubaté: Vana, 1992. 827 p.

BRASIL. Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política agrícola. In: VENTURA, Vanderlei José (Comp.). **Legislação federal sobre o meio ambiente**. Correção, revisão e supervisão por Ana Maria Rambelli. Taubaté: Vana, 1992. p. 146-156.

DIÁRIO OFICIAL [DO] ESTADO DE SÃO PAULO, Poder Executivo. São Paulo: Imprensa Oficial, v. 113, n. 74, 17 abr. 2003. Seção 1. Disponível em: <<http://www.imesp.com.br>>. Acesso em: 17 abr. 2003.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Habitação. Portaria SH 2, de 14 de abril de 2003. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, Poder Executivo, São Paulo, 17 abr. 2003. Seção 1. Disponível em: <<http://www.imesp.com.br>>. Acesso em: 17 abr. 2003.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Gabinete do Secretário. Resolução SMA 17, de 11 de abril de 2003. Dispõe sobre fixação de preço para visita monitorada no Museu Geográfico do Instituto Geológico. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, Poder Executivo, São Paulo, 12 abr. 2003. Seção 1, p. 26.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Decreto 750 Mata Atlântica**: regulamentação para o estado de São Paulo. 2. ed. São Paulo, 1997. 50 p. (Documentos Ambientais).

BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução CONAMA nº 10, de 1º de outubro de 1993. Estabelece parâmetros básicos para análise dos estágios de sucessão da Mata Atlântica. In: SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Decreto 750 Mata Atlântica**: ... 2. ed. São Paulo, 1997. P. 7-12. (Documentos Ambientais)

UNITED STATES OF AMERICA. Congress. **Public law 104-124**: 104th Congress. To amend the Federal Food, Drug and Cosmetic Act to repeal the saccharin notice requirement. p. 110, stat. 82. DOCID f: publ 124-104. Disponível em: <<http://frwebgate.access.gpo.gov/cgi-bin/multidb.cgi>>. Acesso em: 17 abr. 2003.

f) Imagens em movimento

SANDY; JUNIOR. **Quatro estações**: o show. Direção Flávia Moraes. São Paulo: Universal Music, c2000. 1 DVD (147 min), som DTS 5.1, dolby digital 5.1, dolby digital 2.0, color. Inclui faixa DVD-ROM. Legendas em português, inglês e espanhol.

SANDY; JUNIOR. Imortal. In: _____. **Quatro estações**: o show. Direção Flávia Moraes. São Paulo: Universal Music, c2000. 1 DVD (147 min), som DTS 5.1, dolby digital 5.1, dolby digital 2.0, color. Faixa 9.

RATHJE, William L. **Biodegradabilidade de materiais em aterros sanitários**: palestra. São Paulo: PLASTIVIDA, 1997. 1 videocassete (20 min), VHS-NTSC, son., color.

g) Iconográficos

CASCATA do Caracol. Canela, RS, 1999. 1 fotografia, color., 10 cm x 15 cm. Coleção particular.

[SEM título]. [S.L., 1992?]. 1 fotografia de 2 codornas em terreno com entulho, color., 9,5 cm x 8, 5 cm. Coleção particular.

SANZIO, Raffaello. **Ressurreição de Crito**. [entre 1499 e 1502]. 1 original de arte, óleo sobre madeira, 52 cm x 44 cm. Disponível em: <<http://www.masp.art.br/default.asp?PG=COLCIT=1>>. Acesso em: 17 abr. 2003.

h) Cartográficos

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Planejamento e Gestão. Coordenadoria de Planejamento Regional. Instituto Geográfico e Cartográfico. **Expressão regional**: Adamantina. São Paulo: IGC, 1991. 1 atlas, 24 p. avulsas, 8 mapas, color., 36, 5 cm x 25, 5 cm. Escala aproximada 1:380.000.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Secretaria de Minas e Metalurgia. Serviço Geológico do Brasil. CPRM; SÃO PAULO (Estado) Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Carta geoambiental do Médio Pardo**: subsídios para o planejamento territorial e gestão ambiental. [São Paulo], 2002. 1 mapa + 1 folha legenda, color., 64 cm x 66 cm. Escala 1:100.000.

i) Sonoros

BRANDÃO, Keco (Comp.). **Floresta**. Produção e direção artística Corciolli. [S.L.]: Azul Music, c2000. 1 CD (64:01 min). (Música & Natureza, 3). AMCD 053.

BRANDÃO, Keco (Comp.). Céu de borboletas. In: _____. **Floresta**. Produção e direção artística Corcioli. [S.L.]: Azul Music, c2000. 1 CD (64:01 min). Faixa 6 (13:52 min). (Música & Natureza, 3). AMCD 053.

ABBA. **ABBA dez anos**. Rio de Janeiro: Som Livre; São Paulo: RCA, p1981. 1 cassete sonoro, estéreo.

ABBA. The winner takes it all. In: _____. **ABBA dez anos**. Rio de Janeiro: Som Livre; São Paulo: RCA, p1981. 1 cassete sonoro, estéreo. Lado 2, faixa 4.

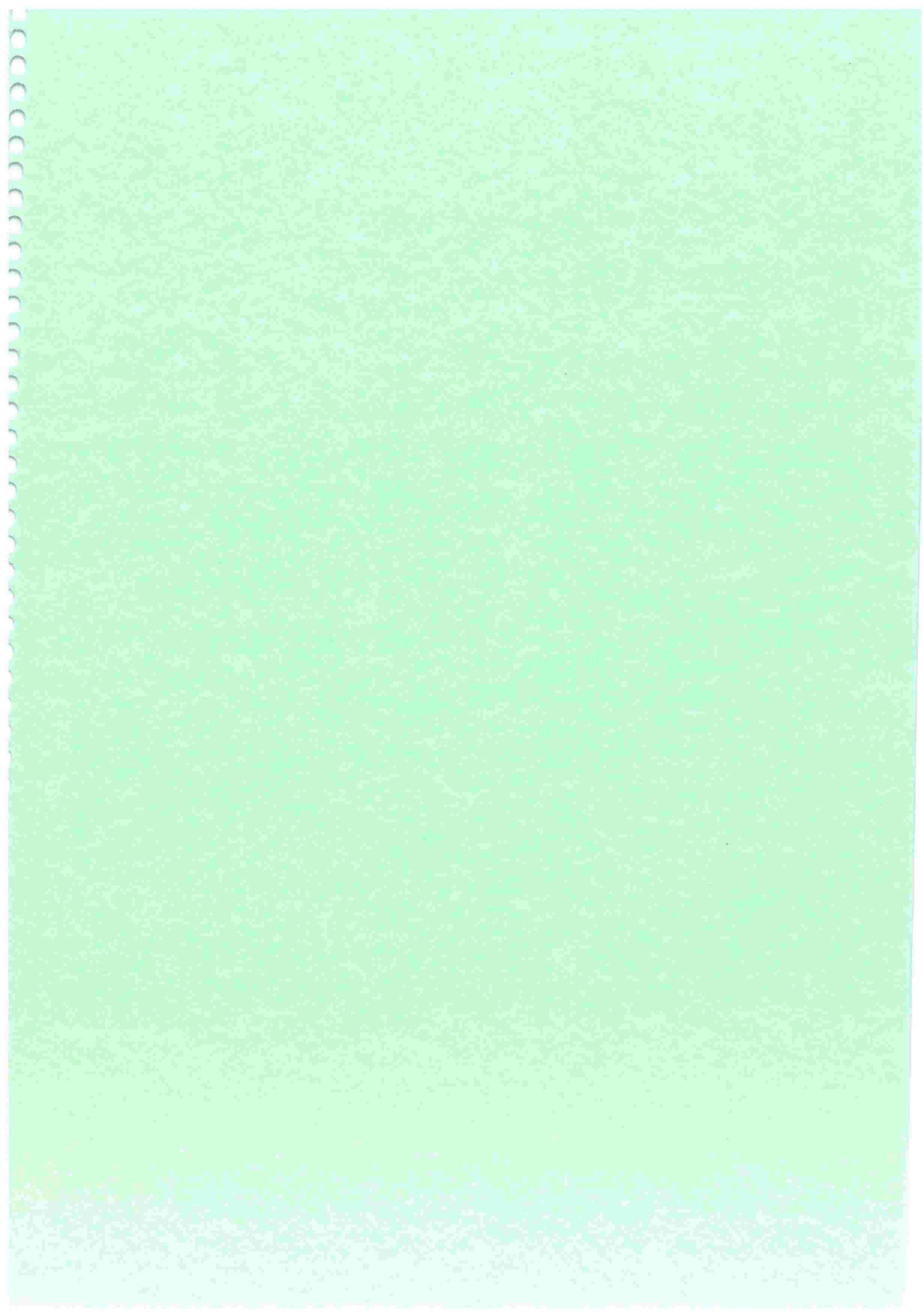
j) Tridimensionais

[TARTARUGA]. Tossa de Mar, ES, [199?]. 1 bibelô artesanal de conchas de molusco do mar, com cabeça móvel e adorno de chapéu de palha, color., 3 cm de altura x 5, 5 de largura x 8 cm de comprimento.

k) Meio eletrônico

OGLESBY, Mac. **Re: beaded analemma date sequence** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <pappas@azstamet.com; Ron Anthony> em 3 out. 2000.

REFCURSO.doc: referências (exercícios realizados durante o curso de Referências e Citações, no período de 10-17/04/2003). [São Paulo], 2003. 1 disquete, 3 ½ pol. Word for Windows 2000.





**ABNT - Associação
Brasileira de
Normas Técnicas**

Sede:
Rio de Janeiro
Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar
CEP 20003-900 - Caixa Postal 1680
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: PABX (21) 3974-2300
Fax: (21) 2240-8249/2220-6436
Endereço eletrônico:
www.abnt.org.br

Copyright © 2002,
ABNT—Associação Brasileira de
Normas Técnicas
Printed in Brazil/
Impresso no Brasil
Todos os direitos reservados

AGO 2002

NBR 6023

Informação e documentação - Referências - Elaboração

CETESB - CIA. DE TECNOLOGIA E SANEAMENTO AMBIENTAL
BIBLIOTECA

Origem: Projeto NBR 6023:2002
ABNT/CB-14 - Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguros, Comércio,
Administração e Documentação
CE-14:001.01 - Comissão de Estudo de Documentação
NBR 6023 - Information and documentation - References - Development
Descriptors: References. Documentation
Esta Norma foi baseada nas ISO 690:1987 e ISO 690-2:1997
Esta Norma substitui a NBR 6023:2000
Válida a partir de 29.09.2002

Palavras-chave: Referência. Documentação

24 páginas

Sumário

Prefácio

- 1 Objetivo
- 2 Referências normativas
- 3 Definições
- 4 Elementos da referência
- 5 Localização
- 6 Regras gerais de apresentação
- 7 Modelos de referências
- 8 Transcrição dos elementos
- 9 Ordenação das referências
- ANEXO A - Abreviatura dos meses
- Índice remissivo

Prefácio

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

O anexo A desta Norma é de caráter normativo.

1 Objetivo

Esta Norma estabelece os elementos a serem incluídos em referências.

Esta Norma fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação.

Esta Norma destina-se a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas e outros.

Esta Norma não se aplica às descrições usadas em bibliotecas, nem as substitui.

2 Referências normativas

As normas relacionadas a seguir contêm disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem prescrições para esta Norma. As edições indicadas estavam em vigor no momento desta publicação. Como toda norma está sujeita a revisão, recomenda-se àqueles que realizam acordos com base nesta que verifiquem a conveniência de se usarem as edições mais recentes das normas citadas a seguir. A ABNT possui a informação das normas em vigor em um dado momento.

NBR 6032:1989 - Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas - Procedimento

NBR 10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação

NBR 10522:1988 - Abreviação na descrição bibliográfica - Procedimento

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 1983-1985.

3 Definições

Para os efeitos desta Norma, aplicam-se as seguintes definições:

3.1 autor(es): Pessoa(s) física(s) responsável(eis) pela criação do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.

3.2 autor(es) entidade(s): Instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), comissão(ões), evento(s), entre outros, responsável(eis) por publicações em que não se distingue autoria pessoal.

3.3 capítulo, seção ou parte: Divisão de um documento, numerado ou não.

3.4 documento: Qualquer suporte que contenha informação registrada, formando uma unidade, que possa servir para consulta, estudo ou prova. Inclui impressos, manuscritos, registros audiovisuais, sonoros, magnéticos e eletrônicos, entre outros.

3.5 edição: Todos os exemplares produzidos a partir de um original ou matriz. Pertencem à mesma edição de uma obra todas as suas impressões, reimpressões, tiragens etc., produzidas diretamente ou por outros métodos, sem modificações, independentemente do período decorrido desde a primeira publicação.

3.6 editora: Casa publicadora, pessoa(s) ou instituição responsável pela produção editorial. Conforme o suporte documental, outras denominações são utilizadas: produtora (para imagens em movimento), gravadora (para registros sonoros), entre outras.

NOTA - Não confundir com a designação do editor, utilizada para indicar o responsável intelectual ou científico que atua na reunião de artigos para uma revista, jornal etc. ou que coordena ou organiza a preparação de coletâneas.

3.7 monografia: Item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas.

3.8 publicação periódica: Publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente.

NOTA - Não confundir com "coleção" ou "série editorial", que são recursos criados pelos editores ou pelas instituições responsáveis, para reunir conjuntos específicos de obras que recebem o mesmo tratamento gráfico-editorial (formato, características visuais e tipográficas, entre outras) e/ou que mantêm correspondência temática entre si. Uma coleção ou série editorial pode reunir monografias (por exemplo: Coleção Primeiros Passos, Série Nossos Clássicos, Série Literatura Brasileira, Série Relatórios) ou constituir publicação editada em partes, com objetivo de formar futuramente uma coleção completa (por exemplo: Série Século XX, Série Bom Apetite, entre outras).

3.9 referência: Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

3.10 separata: Publicação de parte de um trabalho (artigo de periódico, capítulo de livro, colaborações em coletâneas etc.), mantendo exatamente as mesmas características tipográficas e de formatação da obra original, que recebe uma capa, com as respectivas informações que a vinculam ao todo, e a expressão "Separata de" em evidência. As separatas são utilizadas para distribuição pelo próprio autor da parte, ou pelo editor.

3.11 subtítulo: Informações apresentadas em seguida ao título, visando esclarecê-lo ou complementá-lo, de acordo com o conteúdo do documento.

3.12 suplemento: Documento que se adiciona a outro para ampliá-lo ou aperfeiçoá-lo, sendo sua relação com aquele apenas editorial e não física, podendo ser editado com periodicidade e/ou numeração própria.

3.13 título: Palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de um documento.

4 Elementos da referência

A referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares.

4.1 Elementos essenciais

São as informações indispensáveis à identificação do documento. Os elementos essenciais estão estritamente vinculados ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.

4.2 Elementos complementares

São as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos.

NOTA - Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento. Quando isso não for possível, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-se os dados assim obtidos entre colchetes.

5 Localização

A referência pode aparecer:

- a) no rodapé;
- b) no fim de texto ou de capítulo;
- c) em lista de referências;
- d) tecedendo resumos, resenhas e resenhas e resenhas.

6 Regras gerais de apresentação

As regras gerais de apresentação far-se-ão conforme 6.1 a 6.5.

6.1 Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em seqüência padronizada.

6.2 Para compor cada referência, deve-se obedecer à seqüência dos elementos, conforme apresentados nos modelos das seções 7 e 8. Os exemplos das referências estão centralizados apenas para fins de destaque.

6.3 As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo. Quando aparecerem em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

6.4 A pontuação segue padrões internacionais e deve ser uniforme para todas as referências. As abreviaturas devem ser conforme a NBR 10522.

6.5 O recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

6.6 As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.

6.7 Os casos omissos devem ser resolvidos utilizando-se o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

7 Modelos de referências

Os modelos de referências estão exemplificados nas seções 7 e 8.

7.1 Monografia no todo

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).

7.1.1 Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação.

Exemplo: GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

7.1.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos: GOMES, L. G. F. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p., 21 cm. (Coleção Antropologia e Ciência Política, 15). Bibliografia: p. 131-132. ISBN 85-228-0268-8.

PERFIL da administração pública paulista. 6. ed. São Paulo: FUNDAP, 1994. 317 p. Inclui índice. ISBN 85-7285-026-0.

IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT**. 2. ed. Brasília, DF, 1993. 41 p.

HOUAISS, Antonio (Ed.). **Novo dicionário Folha Webster's**: inglês/português, português/inglês. Co-editor Ismael Cardim. São Paulo: Folha da Manhã, 1996. Edição exclusiva para o assinante da Folha de S. Paulo.

BRASIL: roteiros turísticos. São Paulo: Folha da Manhã, 1995. 319 p., il. (Roteiros turísticos Fiat). Inclui mapa rodoviário.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Estudo de impacto ambiental – EIA, Relatório de impacto ambiental – RIMA**: manual de orientação. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).

MUSEU DA IMIGRAÇÃO (São Paulo, SP). **Museu da Imigração – S. Paulo**: catálogo. São Paulo, 1997. 16 p.

INSTITUTO MOREIRA SALLES. **São Paulo de Vincenzo Pastore**: fotografias: de 26 de abril a 3 de agosto de 1997, Casa de Cultura de Poços de Caldas, Poços de Caldas, MG. [S.l.], 1997. 1 folder. Apoio Ministério da Cultura: Lei Federal de Incentivo à Cultura.

TORELLY, M. **Almanaque para 1949**: primeiro semestre ou Almanaque d'A Manhã. Ed. fac-sim. São Paulo: Studioma: Arquivo do Estado, 1991. (Coleção Almanques do Barão de Itararé). Contém iconografia e depoimentos sobre o autor.

MEY, Eliane Serrão Alves. **Catálogo e descrição bibliográfica**: contribuições a uma teoria. Brasília, DF: ABDF, 1987. Originalmente apresentada como dissertação de mestrado, Universidade de Brasília, 1986.

7.2 Monografia no todo em meio eletrônico

Inclui os mesmos tipos indicados em 7.1, em meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.).

7.2.1 As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

Exemplo: KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

7.2.2 Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

NOTA – Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

Exemplo: ALVES, Castro. **Navio negroiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

7.3 Parte de monografia

Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor(es) e/ou título próprios.

7.3.1 Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, seguidos da expressão "In:", e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplos: ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: _____. **História do Amapá, 1º grau**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. cap. 3.

7.3.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos: ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2: a época contemporânea**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

SANTOS, F. R. dos. A colonização da terra do Tucujús. In: _____. **História do Amapá, 1º grau**. 2. ed. Macapá: Valcan, 1994. cap. 3, p. 15-24.

7.4 Parte de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias, de acordo com 7.3, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, proceder-se-á conforme 7.2.2.

Exemplos: MORFOLOGIA dos artrópodes. In: ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos. [S.l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dIDLPO>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: _____. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

7.5 Publicação periódica

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.).

7.5.1 Publicação periódica como um todo

A referência de toda a coleção de um título de periódico é utilizada em listas de referências e catálogos de obras preparados por livreiros, bibliotecas ou editoras.

7.5.1.1 Os elementos essenciais são: título, local de publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação, se houver.

Exemplo: REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-

7.5.1.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos: REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983. ISSN 0034-723X.
BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978. Trimestral.
SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941- . Bimensal. ISSN 0035-0362.

7.5.2 Partes de revista, boletim etc.

Inclui volume, fascículo, números especiais e suplementos, entre outros, sem título próprio.

7.5.2.1 Os elementos essenciais são: título da publicação, local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

Exemplo: DINHEIRO. São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jun. 2000.

7.5.2.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo: DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jun. 2000. 98 p.

7.5.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.

Inclui partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros.

7.5.3.1 Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final, quando se tratar de artigo ou matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identifiquem a parte (se houver).

Exemplos: AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 9, set. 1984. Edição especial.

MÃO-DE-OBRA e previdência. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, Rio de Janeiro; v. 7, 1983. Suplemento.

COSTA, V. R. À margem da lei. **Em Pauta**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofía**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. **Domingo**, Rio de Janeiro, ano 26, n. 1344, p. 30-36, 3 fev. 2002.

7.5.3.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo: COSTA, V. R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. **Em Pauta**: revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

7.5.4 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de revista, boletim etc., de acordo com 7.5.3, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, proceder-se-á conforme 7.2.2.

Exemplos: VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.
SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **.Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <<http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>>. Acesso em: 10 set. 1998.

WINDOWS 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso em: 10 set. 1998.

7.5.5 Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui comunicações, editorial, entrevistas, recensões, reportagens, resenhas e outros.

7.5.5.1 Os elementos essenciais são: autor(es) (se houver), título, título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Exemplos: COSTURA x P.U.R. **Aldus**, São Paulo, ano 1, n. 1, nov. 1997. Encarte técnico, p. 8.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

7.5.5.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo: PAIVA, Anabela. Trincheira musical: músico dá lições de cidadania em forma de samba para crianças e adolescentes. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 2, 12 jan. 2002.

7.5.6 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de jornal, de acordo com 7.5.5, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, proceder-se-á conforme 7.2.2.

Exemplos: SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm>. Acesso em: 19 set. 1998.

KELLY, R. Electronic publishing at APS: its not just online journalism. **APS News Online**, Los Angeles, Nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>>. Acesso em: 25 nov. 1998.

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

7.6 Evento como um todo

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, *proceedings*, entre outras denominações).

7.6.1 Elementos essenciais

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Em seguida, deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data da publicação.

Exemplo: IUFOST INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 1984, Valencia. **Proceedings...** Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

7.6.2 Elementos complementares

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química**: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

7.6.3 Evento como um todo em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para evento como um todo, de acordo com 7.6.1 e 7.6.2, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, proceder-se-á conforme 7.2.2.

Exemplo: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

7.7 Trabalho apresentado em evento

Inclui trabalhos apresentados em evento (parte do evento).

7.7.1 Elementos essenciais

Os elementos essenciais são: autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In:, nome do evento, numeração do evento (se houver), ano e local (cidade) de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora, data de publicação e página inicial e final da parte referenciada.

Exemplos: BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA, CPATSA, 1994. p. 3-4.

7.7.2 Elementos complementares

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo: MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos...** Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p. 443, ref. 6-141.

7.7.3 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para trabalhos apresentados em evento, de acordo com 7.7.1 e 7.7.2, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, proceder-se-á conforme 7.2.2.

Exemplos: GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Mesa-redonda. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.br/epirio98/>>. Acesso em: 17 jan. 1999.

KRZYZANOWSKI, R. F. Valor agregado no mundo da informação: um meio de criar novos espaços competitivos a partir da tecnologia da informação e melhor satisfazer às necessidades dos clientes/usuários. In: CONGRESSO REGIONAL DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, 3., 1996, Rio de Janeiro. **Interligações da tecnologia da informação: um elo futuro.** Disponível em: <<http://www.bireme.br/cgi-bin/crics3/texto?titulo=VALOR+AGREGADO+NO+MUNDO>>. Acesso em: 26 jan. 1999.

7.8 Patente

Os elementos essenciais são: entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro).

Exemplo: EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos.** BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

7.9 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

7.9.1 Legislação

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, portaria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

7.9.1.1 Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998.

Lex: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997.

Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. **Lex:** coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. **Código civil**. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. **Lex:** legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

7.9.1.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Decreto nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998.

Dispõe sobre a desativação de unidades administrativas de órgãos da administração direta e das autarquias do Estado e dá providências correlatas. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 217-220, 1998.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997.

Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho. **Lex:** coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943. Suplemento.

BRASIL. **Código civil**. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução nº 17, de 1991. Autoriza o desbloqueio de Letras Financeiras do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul, através de revogação do parágrafo 2º, do artigo 1º da Resolução nº 72, de 1990. **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. **Lex:** legislação federal e marginália, São Paulo, v. 59, p. 1966, out./dez. 1995.

7.9.2 Jurisprudência (decisões judiciais)

Compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

7.9.2.1 Os elementos essenciais são: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

Exemplos:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. In: _____.

Súmulas. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. *Habeas-corpus* nº 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex:** jurisprudência do STJ e

Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

7.9.2.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. Não é admissível por ato administrativo restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. In: _____. **Súmulas.** São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 16.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Processual Penal. *Habeas-corpus*. Constrangimento ilegal. *Habeas-corpus* nº 181.636-1, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Administrativo. Escola Técnica Federal. Pagamento de diferenças referente a enquadramento de servidor decorrente da implantação de Plano Único de Classificação e Distribuição de Cargos e Empregos, instituído pela Lei nº 8.270/91. Predominância da lei sobre a portaria. Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 558-562, mar. 1998.

7.9.3 Doutrina

Inclui toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, *papers* etc.), referenciada conforme o tipo de publicação.

Exemplo:

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

7.9.4 Documento jurídico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documento jurídico, de acordo com 7.9.1 a 7.9.3, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, proceder-se-á conforme 7.2.2.

Exemplos:

LEGISLAÇÃO brasileira: normas jurídicas federais, bibliografia brasileira de Direito. 7. ed. Brasília, DF: Senado Federal, 1999. 1 CD-ROM. Inclui resumos padronizados das normas jurídicas editadas entre janeiro de 1946 e agosto de 1999, assim como textos integrais de diversas normas.

BRASIL. Regulamento dos benefícios da previdência social. In: SISLEX: Sistema de Legislação, Jurisprudência e Pareceres da Previdência e Assistência Social. [S.l.]: DATAPREV, 1999. 1 CD-ROM.

BRASIL. Lei nº 9.887, de 7 de dezembro de 1999. Altera a legislação tributária federal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 8 dez. 1999. Disponível em: <http://www.in.gov.br/mp_leis/leis_texto.asp?id=LEI%209887>. Acesso em: 22 dez. 1999.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14.** Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov. 1998.

7.10 Imagem em movimento

Inclui filmes, videocassetes, DVD, entre outros.

7.10.1 Os elementos essenciais são: título, diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

Exemplo:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete.

7.10.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, son., color.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 bobina cinematográfica (106 min), son., color., 35 mm.

BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, c1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color. Produzido por Warner Video Home. Baseado na novela "Do androids dream of electric sheep?" de Philip K. Dick.

7.11 Documento iconográfico

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz entre outros.

7.11.1 Elementos essenciais

Os elementos essenciais são: autor, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes), data e especificação do suporte.

Exemplo: KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia.

7.11.2 Elementos complementares

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos:

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

FRAIPONT, E. Amílcar II. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 30 nov. 1998. Caderno 2, Visuais. p. D2. 1 fotografia, p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CERAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.

O DESCOBRIMENTO do Brasil. Fotografia de Carmem Souza. Gravação de Marcos Lourenço. São Paulo: CERAVI, 1985. 31 diapositivos, color. + 1 cassete sonoro (15 min), mono.

SAMÚ, R. **Vitória, 18,35 horas**. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

MATTOS, M. D. **Paisagem-Quatro Barras**. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 cm x 50 cm. Coleção particular.

LEVI, R. **Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio**: n. 1930-33. 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

DATUM CONSULTORIA E PROJETOS. **Hotel Porto do Sol São Paulo**: ar condicionado e ventilação mecânica: fluxograma hidráulico, central de água gelada. 15 jul. 1996. Projeto final. Desenhista: Pedro. N. da obra: 1744/96/Folha 10.

7.11.3 Documento iconográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para documento iconográfico, de acordo com 7.11.1 e 7.11.2, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, proceder-se-á conforme 7.2.2.

Exemplos:

VASO.TIFF. 1999. Altura: 1083 pixels. Largura: 827 pixels. 300 dpi. 32 BIT CMYK. 3.5 Mb. Formato TIFF bitmap. Compactado. Disponível em: <C:\Carol\VASO.TIFF>. Acesso em: 28 out. 1999.

GEDDES, Anne. **Geddes135.jpg**. 2000. Altura: 432 pixels. Largura: 376 pixels. 51 Kb. Formato JPEG. 1 disquete, 5 ¼ pol.

ESTAÇÃO da Cia. Paulista com locomotiva elétrica e linhas de bitola larga. 1 fotografia, p&b. In: LOPES, Eduardo Luiz Veiga. **Memória fotográfica de Araraquara**. Araraquara: Prefeitura do Município de Araraquara, 1999. 1 CD-ROM.

STOCKDALE, René. **When's recess?** [2002?] . 1 fotografia, color.
Disponível em: <<http://www.webshots.com/g/d2002/1-nw/20255.html>>.
Acesso em: 13 jan. 2001.

7.12 Documento cartográfico

Inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea entre outros. As referências devem obedecer aos padrões indicados para outros tipos de documentos, quando necessário.

7.12.1 Elementos essenciais

Os elementos essenciais são: autor(es), título, local, editora, data de publicação, designação específica e escala.

Exemplos: ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Regiões de governo do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

BRASIL e parte da América do Sul. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa. Escala 1:600.000.

7.12.2 Elementos complementares

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos: BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color., 79 cm x 95 cm. Escala 1:600.000.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP). **Projeto Lins Tupã**: foto aérea. São Paulo, 1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

LANDSAT TM 5: imagem de satélite. São José dos Campos: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 1987-1988. 1 fotografia aérea. Escala 1:100.000. Canais 3, 4 e composição colorida 3, 4 e 5.

7.12.3 Documento cartográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para material cartográfico, de acordo com 7.12.1 e 7.12.2, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, proceder-se-á conforme 7.2.2.

Exemplos: ESTADOS UNIDOS. National Oceanic and Atmospheric Administration. **1999071318.GIF**. Itajaí: UNIVALI, 1999. 1 imagem de satélite. 557 Kb. GOES-08: SE. 13 jul. 1999, 17:45Z, IR04. 1 disquete, 3 ½ pol.

NOTA – Informações do arquivo digital:

1999071318.GIF	Título do arquivo
Itajaí	Local
UNIVALI	Instituição geradora
557 Kb	Tamanho do arquivo
GOES	Denominação do Satélite
08	Número do satélite na série
SE	Localização geográfica
13 jul.1999	Data da captação
17:45Z	Horário zulu
IR04	Banda

PERCENTAGEM de imigrantes em São Paulo, 1920. 1 mapa, color. Escala indeterminável. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. **1931-2000 Brazil's confirmed unprovoked shark attacks**. Gainesville, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 1:40.000.000. Disponível em: <<http://www.flmnh.ufl.edu/fish/Sharks/statistics/Gattack/map/Brazil.jpg>>. Acesso em: 15 jan. 2002.

MAPA de Ubicación: vista ampliada. Buenos Aires: Dirección de Salud y Acción Social de la Armada, c2001. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Disponível em: <<http://www.diba.org/turismo/hoteles/ushuaia/ubicacion2.htm>>. Acesso em: 13 jan. 2002.

7.13 Documento sonoro no todo

Inclui disco, CD (*compact disc*), cassete, rolo, entre outros.

7.13.1 Os elementos essenciais são: compositor(es) ou intérprete(s), título, local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.

Exemplos: ALCIONE. **Ouro e cobre**. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro.
MPB especial. [Rio de Janeiro]: Globo: Movieplay, c1995. 1 CD.

7.13.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos: ALCIONE. **Ouro e cobre**. Direção artística: Miguel Profschi. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro (45 min), 33 1/3 rpm, estereo., 12 pol.
SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.
FAGNER, R. **Revelação**. Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min), 3 3/4 pps, estereo.
SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD (ca. 40 min). Remasterizado em digital.

7.14 Documento sonoro em parte

Inclui partes e faixas de documentos sonoros.

7.14.1 Os elementos essenciais são: compositor(es), intérprete(s) da parte (ou faixa de gravação), título, seguidos da expressão In:, e da referência do documento sonoro no todo. No final da referência, deve-se informar a faixa ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplos: COSTA, S.; SILVA, A. Jura secreta. Intérprete: Simone. In: SIMONE. **Face a face**. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD. Faixa 7.
GINO, A. Toque macio. Intérprete: Alcione. In: ALCIONE. **Ouro e cobre**. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro. Lado A, faixa 1.

7.14.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo: GINO, A. Toque macio. Intérprete: Alcione. In: ALCIONE. **Ouro e cobre**. Direção artística: Miguel Profschi. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro (45 min), 33 1/3 rpm, estereo., 12 pol. Lado A, faixa 1 (4 min 3 s).

7.15 Partitura

Inclui partituras impressas e em suporte ou meio eletrônico.

7.15.1 Elementos essenciais

Os elementos essenciais são: autor(es), título, local, editora, data, designação específica e instrumento a que se destina.

Exemplos: BARTÓK, Béla. **O mandarim maravilhoso**. Wien: Universal, 1952. 1 partitura. Orquestra.
GALLET, Luciano (Org.). **Canções populares brasileiras**. Rio de Janeiro: Carlos Wehns, 1851. 1 partitura (23 p.). Piano.

7.15.2 Elementos complementares

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplo: BARTÓK, Béla. **O mandarim maravilhoso**: op. 19. Wien: Universal, 1952. 1 partitura. Orquestra.

7.15.3 Partitura em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partitura, conforme 7.15.1 e 7.15.2, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, proceder-se-á conforme 7.2.2.

Exemplo: OLIVA, Marcos; MOCOTÓ, Tiago. **Fervilhar**: frevo. [19--?]. 1 partitura. Piano. Disponível em: <<http://openlink.br.inter.net/picolino/partitur.htm>>. Acesso em: 5 jan. 2002.

7.16 Documento tridimensional

Inclui esculturas, maquetes, objetos e suas representações (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados, monumentos entre outros).

7.16.1 Os elementos essenciais são: autor(es), quando for possível identificar o criador artístico do objeto, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes), data e especificação do objeto.

Exemplos: DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável.
BULE de porcelana. [China: Companhia das Índias, 18--]. 1 bule.

7.16.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos: DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel. Original destruído. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção de Arturo Schwarz. Tradução de: Sculpture for travelling.
BULE de porcelana: família rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto. [China: Companhia das Índias, 18--]. 1 bule.

7.17 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, BBS (*site*), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas e mensagens eletrônicas entre outros.

7.17.1 Os elementos essenciais são: autor(es), título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas *online*, proceder-se-á conforme 7.2.2.

NOTA – No caso de arquivos eletrônicos, acrescentar a respectiva extensão à denominação atribuída ao arquivo.

Exemplos: MICROSOFT Project for Windows 95. Version 4.1. [S.I.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**. Curitiba, 1998. 5 disquetes.
ALLIE'S play house. Palo Alto, CA.: MPC/ Opcode Interactive, 1993. 1 CD-ROM.
ÁCAROS no Estado de São Paulo. In: FUNDAÇÃO TROPICAL DE PESQUISAS E TECNOLOGIA "ANDRÉ TOSELLO". **Base de Dados Tropical**. 1985. Disponível em: <<http://www.bdt.fat.org.br/acaro/sp/>>. Acesso em: 30 maio 2002.

7.17.2 Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Exemplos: MICROSOFT Project for Windows 95: project planning software. Version 4.1. [S.I.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.
ALLIE'S play house. Palo Alto, CA.: MPC/ Opcode Interactive, 1993. 1 CD-ROM. Windows 3.1.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**: normas para apresentação de trabalhos. Curitiba, 1998. 5 disquetes, 3 ½ pol. Word for Windows 7.0.
AVES do Amapá: banco de dados. Disponível em: <<http://www.bdt.org/bdt/avifauna/aves/>>. Acesso em: 30 maio 2002.
BIONLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: <lisserv@bd.org.br>. Acesso em: 25 nov. 1998.
CIVITAS. Coordenação de Simão Pedro P. Marinho. Desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, 1995-1998. Apresenta textos sobre urbanismo e desenvolvimento de cidades. Disponível em: <<http://www.gcsnet.com.br/oamis/civitas>>. Acesso em: 27 nov. 1998.
GALERIA virtual de arte do Vale do Paraíba. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. Disponível em: <<http://www.virtualvale.com.br/galeria>>. Acesso em: 27 nov. 1998.
ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mtmendes@uol.com.br> em 12 jan. 2002.

NOTA - As mensagens que circulam por intermédio do correio eletrônico devem ser referenciadas somente quando não se dispuser de nenhuma outra fonte para abordar o assunto em discussão. Mensagens trocadas por e-mail têm caráter informal, interpessoal e efêmero, e desaparecem rapidamente, não sendo recomendável seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa.

8 Transcrição dos elementos

Os padrões indicados nesta Norma para apresentação dos elementos que compõem as referências aplicam-se a todos os tipos de documentos (ver seção 7).

8.1 Autoria

Para indicação da forma correta de entrada de nomes, pessoais e/ou de entidades, deve ser utilizado o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

8.1.1 Autor pessoal

Indica(m)-se o(s) autor(es), de modo geral, pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Recomenda-se, tanto quanto possível, o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes, usados na mesma lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

Exemplos: ALVES, Roque de Brito. **Ciência criminal**. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

DAMIÃO, Regina Toledo; HENRIQUES, Antonio. **Curso de direito jurídico**. São Paulo: Atlas, 1995.

PASSOS, L. M. M.; FONSECA, A.; CHAVES, M. **Alegria de saber: matemática, segunda série, 2, primeiro grau: livro do professor**. São Paulo: Scipione, 1995. 136 p.

8.1.1.1 Quando existirem mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al.

Exemplo: URANI, A. et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil**. Brasília, DF: IPEA, 1994.

NOTA – Em casos específicos (projetos de pesquisa científica, indicação de produção científica em relatórios para órgãos de financiamento etc.), nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar a autoria, é facultado indicar todos os nomes.

8.1.1.2 Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguida da abreviação, no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador etc.), entre parênteses.

Exemplos: FERREIRA, Léslie Piccolotto (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (Coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

MOORE, W. (Ed.). **Construtivismo del movimiento educacional: soluciones**. Córdoba, AR.: [s.n.], 1960.

LUJAN, Roger Patron (Comp.). **Um presente especial**. Tradução Sonia da Silva. 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993. 167 p.

8.1.1.3 No caso da obra publicada sob pseudônimo, este deve ser adotado na referência, desde que seja a forma adotada pelo autor.

Exemplo: DINIZ, Julio. **As pupilas do senhor reitor**. 15. ed. São Paulo: Ática, 1994. 263 p. (Série Bom livro).

8.1.1.4 Outros tipos de responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador entre outros) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento. Quando existirem mais de três nomes exercendo o mesmo tipo de responsabilidade, aplica-se o recomendado em 8.1.1.1.

Exemplos: DANTE ALIGHIERI. **A divina comédia**. Tradução, prefácio e notas: Hernâni Donato. São Paulo: Círculo do Livro, [1983]. 344 p.

GOMES, Orlando. **O direito de família**. Atualização e notas de Humberto Theodoro Júnior. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1995. 562 p.

ALBERGARIA, Lino de. **Cinco anos sem chover: história de Lino de Albergaria**. Ilustrações de Paulo Lyra. 12. ed. São Paulo: FTD, 1994. 63 p.

CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de símbolos**. Tradução Vera da Costa e Silva et al. 3. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1990.

8.1.2 Autor entidade

As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

- Exemplos:
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo, 1992**. São Paulo, 1993. 467 p.
- CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1979, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3 v.

8.1.2.1 Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence.

- Exemplos:
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo**. São Paulo, 1993. 35 p.
- BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília, DF, 1993. 28 p.

8.1.2.2 Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.

- Exemplos:
- BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da Diretoria-Geral**: 1984. Rio de Janeiro, 1985. 40 p.
- BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834**. Lisboa, 1983. 95 p.

8.1.3 Autoria desconhecida

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.

- Exemplo:
- DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

8.2 Título e subtítulo

O título e o subtítulo (se for usado) devem ser reproduzidos tal como figuram no documento, separados por dois-pontos.

- Exemplos:
- PASTRO, Cláudio. **Arte sacra**. São Paulo: Loyola, 1993.
- PASTRO, Cláudio. **Arte sacra: espaço sagrado hoje**. São Paulo: Loyola, 1993. 343 p.

8.2.1 Em títulos e subtítulos demasiadamente longos, podem-se suprimir as últimas palavras, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências.

- Exemplos:
- ARTE de furtar... Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.
- LEVI, R. **Edifício Columbus...**: n. 1930-33. 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.
- GONSALVES, Paulo Eiró (Org.). **A criança: perguntas e respostas: médicos, psicólogos, professores, técnicos, dentistas...** Prefácio do Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz. São Paulo: Cultrix: Ed. da USP, 1971.

8.2.2 Quando o título aparecer em mais de uma língua, registra-se o primeiro. Opcionalmente, registra-se o segundo ou o que estiver em destaque, separando-o do primeiro pelo sinal de igualdade.

- Exemplo:
- SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL= REVISTA PAULISTA DE MEDICINA. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941-. Bimensal. ISSN 0035-0362.

8.2.3 Quando se referenciam periódicos no todo (toda a coleção), ou quando se referencia integralmente um número ou fascículo, o título deve ser sempre o primeiro elemento da referência, devendo figurar em letras maiúsculas.

- Exemplo:
- REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. São Paulo: FEBAB, 1973-1992.

8.2.4 No caso de periódico com título genérico, incorpora-se o nome da entidade autora ou editora, que se vincula ao título por uma preposição entre colchetes.

- Exemplo:
- BOLETIM ESTATÍSTICO [da] Rede Ferroviária Federal. Rio de Janeiro, 1965-. Trimestral.

8.2.5 Os títulos dos periódicos podem ser abreviados, conforme a NBR 6032.

Exemplo: LEITÃO, D. M. A informação como insumo estratégico. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 22, n. 2, p. 118-123, maio/ago. 1989.

8.2.6 Quando não existir título, deve-se atribuir uma palavra ou frase que identifique o conteúdo do documento, entre colchetes.

Exemplo: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE AQUICULTURA, 1., 1978, Recife. **[Trabalhos apresentados]**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1980. ii, 412 p.

8.3 Edição

Quando houver uma indicação de edição, esta deve ser transcrita, utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua do documento.

Exemplos: SCHAUM, Daniel. **Schaum's outline of theory and problems**. 5th ed. New York: Schaum Publishing, 1956. 204 p.
PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. 6. ed. Rio de Janeiro: L. Cristiano, 1995. 219 p.

8.3.1 Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada.

Exemplo: FRANÇA, Júnia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1996.

8.3.2 Considerar a versão de documentos eletrônicos como equivalente à edição e transcrevê-la como tal.

Exemplo: ASTROLOGY source. Version 1.0A. Seattle: Multicom Publishing, c1994. 1 CD-ROM.

8.4 Local

O nome do local (cidade) de publicação deve ser indicado tal como figura no documento.

Exemplo: ZANI, R. **Beleza, saúde e bem-estar**. São Paulo: Saraiva, 1995. 173 p.

8.4.1 No caso de homônimos de cidades, acrescenta-se o nome do estado, do país etc.

Exemplos: Viçosa, AL
Viçosa, MG
Viçosa, RJ

8.4.2 Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado.

Exemplo: SWOKOWSKI, E. W.; FLORES, V. R. L. F.; MORENO, M. Q. **Cálculo de geometria analítica**. Tradução de Alfredo Alves de Faria. Revisão técnica Antonio Pertence Júnior. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1994. 2 v.

Nota - Na obra: São Paulo - Rio de Janeiro - Lisboa - Bogotá - Buenos Aires - Guatemala - México - New York - San Juan - Santiago etc.

8.4.3 Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes.

Exemplo: LAZZARINI NETO, Sylvio. **Cria e recria**. [São Paulo]: SDF Editores, 1994. 108 p.

8.4.4 Não sendo possível determinar o local, utiliza-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [S.I.].

Exemplos: OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S.I.]: Ex Libris, 1981. 60 f.
KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.I.]: Scritta, 1992. 195 p.

8.5 Editora

O nome da editora deve ser indicado tal como figura no documento, abreviando-se os prenomes e suprimindo-se palavras que designam a natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para identificação.

Exemplos: DAGHLIAN, Jacob. **Lógica e álgebra de Boole**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. 167 p., il. Bibliografia: p.166-167. ISBN 85-224-1256-1.

Nota - Na publicação: Editora Atlas.

LIMA, M. **Tem encontro com Deus**: teologia para leigos. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1985.

Nota - Na publicação: Livraria José Olympio Editora.

8.5.1 Quando houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais (cidades). Se as editoras forem três ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

Exemplo: ALFONSO-GOLDFARB, Ana Maria; MAIA, Carlos A. (Coord.) **História da ciência**: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2).

8.5.2 Quando a editora não puder ser identificada, deve-se indicar a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s.n.].

Exemplo: FRANCO, I. **Discursos**: de outubro de 1992 a agosto de 1993. Brasília, DF: [s.n.], 1993. 107 p.

8.5.3 Quando o local e o editor não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se ambas as expressões, abreviadas e entre colchetes [S.l.: s.n.].

Exemplo: GONÇALVES, F. B. **A história de Mirador**. [S.l.: s.n.], 1993.

8.5.4 Quando a editora é a mesma instituição ou pessoa responsável pela autoria e já tiver sido mencionada, não é indicada.

Exemplos: UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **Catálogo de graduação, 1994-1995**. Viçosa, MG, 1994. 385 p.

RIBEIRO, Antonia Motta de Castro Memória. **AACR2, Anglo-American Cataloguing Rules, 2nd edition**: descrição e pontos de acesso. 2. ed. rev. e atual. Brasília, DF, 2001.

8.6 Data

A data de publicação deve ser indicada em algarismos arábicos.

Exemplo: LEITE, C. B. **O século do desempenho**. São Paulo: LTr, 1994. 160 p.

8.6.1 Por se tratar de elemento essencial para a referência, sempre deve ser indicada uma data, seja da publicação, distribuição, do copirraite, da impressão, da apresentação (depósito) de um trabalho acadêmico, ou outra.

Exemplo: CIPOLLA, Sylvia. **Eu e a escola, 2ª série**. São Paulo: Paulinas, c1993. 63 p.

8.6.2 Se nenhuma data de publicação, distribuição, copirraite, impressão etc. puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado:

Exemplos:	[1971 ou 1972]	um ano ou outro
	[1969?]	data provável
	[1973]	data certa, não indicada no item
	[entre 1906 e 1912]	use intervalos menores de 20 anos
	[ca. 1960]	data aproximada
	[197-]	década certa
	[197-?]	década provável
	[18--]	século certo
	[18--?]	século provável

FLORENZANO, Everton. **Dicionário de idéias semelhantes**. Rio de Janeiro: Ediouro, [1993]. 383 p.

8.6.3 Nas referências de vários volumes de um documento, produzidos em um período, indicam-se as datas mais antiga e mais recente da publicação, separadas por hífen.

Exemplo: RUCH, Gastão. **História geral da civilização**: da Antigüidade ao XX século. Rio de Janeiro: F. Briguiet, 1926-1940. 4 v.

8.6.4 Em listas e catálogos, para as coleções de periódicos em curso de publicação, indica-se apenas a data inicial seguida de hífen e um espaço.

Exemplo: GLOBO RURAL. São Paulo: Rio Gráfica, 1985- . Mensal.

8.6.5 Em caso de publicação periódica, indicam-se as datas inicial e final do período de edição, quando se tratar de publicação encerrada.

Exemplo: DESENVOLVIMENTO & CONJUNTURA. Rio de Janeiro: Confederação Nacional da Indústria, 1957-1968. Mensal.

8.6.6 Os meses devem ser indicados de forma abreviada, no idioma original da publicação, conforme anexo A.

Exemplos:

ALCARDE, J. C.; RODELLA, A. A. O equivalente em carbonato de cálcio dos corretivos da acidez dos solos. **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 53, n. 2/3, p. 204-210, maio/dez. 1996.

BENNETTON, M. J. Terapia ocupacional e reabilitação psicossocial: uma relação possível. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 11-16, mar. 1993.

8.6.7 Se a publicação indicar, em lugar dos meses, as estações do ano ou as divisões do ano em trimestres, semestres etc., transcrevem-se os primeiros tais como figuram no documento e abreviam-se os últimos.

Exemplos:

MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. **Revista Latinoamericana de Filosofía**, Buenos Aires, v. 24, n. 2, primavera 1998.

FIGUEIREDO, E. Canadá e Antilhas: línguas populares, oralidade e literatura. **Gragoatá**, Niterói, n. 1, p. 127-136, 2. sem. 1996.

8.7 Descrição física

Pode-se registrar o número da última página, folha ou coluna de cada seqüência, respeitando-se a forma encontrada (letras, algarismos romanos e arábicos).

Exemplos:

LUCCI, E. A. **Viver e aprender**: estudos sociais, 3: exemplar do professor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994. 96, 7 p.

FELIPE, Jorge Franklin Alves. **Previdência social na prática forense**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994. viii, 236 p.

JAKUBOVIC, J.; LELLIS, M. **Matemática na medida certa, 8. série**: livro do professor. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994. 208, xxi p.

8.7.1 Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, ou seja, um volume, indica-se o número total de páginas ou folhas, seguido da abreviatura p. ou f.

NOTA – A folha é composta de duas páginas: anverso e verso. Alguns trabalhos, como teses e dissertações, são impressos apenas no anverso e, neste caso, indica-se f.

Exemplos:

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980. 500 p.

TABAK, F. **A lei como instrumento de mudança social**. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 1993. 17 f.

8.7.2 Quando o documento for publicado em mais de uma unidade física, ou seja, mais de um volume, indica-se a quantidade de volumes, seguida da abreviatura v.

Exemplo:

TOURINHO FILHO, F. C. **Processo penal**. 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

8.7.3 Se o número de volumes bibliográficos diferir do número de volumes físicos, indica-se primeiro o número de volumes bibliográficos, seguido do número de volumes físicos.

Exemplo:

SILVA, De Plácido e. **Vocabulário jurídico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1996. 5 v. em 3.

8.7.4 Quando se referenciam partes de publicações, mencionam-se os números das folhas ou páginas inicial e final, precedidos da abreviatura f. ou p., ou indica-se o número do volume, precedido da abreviatura v., ou outra forma de individualizar a parte referenciada.

Exemplos:

REGO, L. L. B. O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização. In: CARRARO, T. N. (Org.). **Aprender pensando**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p. 31-40.

TURANO, J. C.; TURANO, L. M. Fatores determinantes da oclusão em prótese total. In: _____. **Fundamentos de prótese total**. 4. ed. São Paulo: Quintessence, 1998. cap. 13.

8.7.5 Quando a publicação não for paginada ou a numeração de páginas for irregular, indica-se esta característica.

Exemplos:

MARQUES, M. P.; LANZELLOTTE, R. G. **Banco de dados e hipermídia**: construindo um metamodelo para o Projeto Portinari. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Informática, 1993. Paginação irregular.

SISTEMA de ensino Tamandaré: sargentos do Exército e da Aeronáutica. [Rio de Janeiro]: Colégio Curso Tamandaré, 1993. Não paginado.

8.8 Ilustrações

Podem-se indicar as ilustrações de qualquer natureza pela abreviatura il.; para ilustrações coloridas, usar il. color.

- Exemplos:
- CESAR, A. M. **A bala e a mitra**. Recife: Bagaço, 1994. 267 p., il.
- AZEVEDO, Marta R. de. **Viva vida**: estudos sociais, 4. São Paulo: FTD, 1994. 194 p., il. color.
- BATISTA, Z.; BATISTA, N. **O foguete do Guido**. Ilustrações de Marilda Castanha. São Paulo: Ed. do Brasil, 1992. 15 p., principalmente il. color.
- CHUEIRE, C. **Marca angelical**. Ilustração Luciane Fadel. Petrópolis: Vozes, 1994. 18 p., somente il. ISBN 85-326-1087-0.

8.9 Dimensões

Em listas de referências, pode-se indicar a altura do documento em centímetros e, em caso de formatos excepcionais, também a largura. Em ambos os casos, aproximam-se as frações ao centímetro seguinte, com exceção de documentos tridimensionais, cujas medidas são dadas com exatidão.

- Exemplos:
- DURAN, J. J. **Iluminação para vídeo e cinema**. São Paulo: [s.n.], 1993. 126 p., 21 cm.
- CHEMELLO, T. **Lãs, linhas e retalhos**. 3. ed. São Paulo: Global, 1993. 61 p., il., 16 cm x 23 cm.
- TAÇA de vidro à maneira de Veneza, com a imagem de Nossa Senhora e o menino no fuste também decorado com detalhes azuis. [17--?]. 1 taça, 10,7 cm de diâmetro x 24,5 cm de altura.

8.10 Séries e coleções

Após todas as indicações sobre os aspectos físicos, podem ser incluídas as notas relativas a séries e/ou coleções. Indicam-se, entre parênteses, os títulos das séries e coleções, separados, por vírgula, da numeração, em algarismos arábicos, se houver.

- Exemplos:
- ARBEX JUNIOR, J. **Nacionalismo**: o desafio à nova ordem pós-socialista. São Paulo: Scipione, 1993. 104 p., il., 23 cm. (História em aberto).
- CARVALHO, Marlene. **Guia prático do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1994. 95 p. (Princípios, 243).
- MIGLIORI, R. **Paradigmas e educação**. São Paulo: Aquariana, 1993. 20 p. (Visão do futuro, v. 1).
- AMARAL SOBRINHO, J. **Ensino fundamental**: gastos da União e do MEC em 1991: tendências. Brasília, DF: IPEA, 1994. 8 p. (Texto para discussão, n. 31).
- RODRIGUES, Nelson. **Teatro completo**. Organização geral e prefácio Sábato Magaldi. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. 1134 p. (Biblioteca luso-brasileira. Série brasileira).

8.11 Notas

Sempre que necessário à identificação da obra, devem ser incluídas notas com informações complementares, ao final da referência, sem destaque tipográfico.

- Exemplos:
- LAURENTI, R. **Mortalidade pré-natal**. São Paulo: Centro Brasileiro de Classificação de Doenças, 1978. Mimeografado.
- MARINS, J. L. C. Massa calcificada da naso-faringe. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, n. 23, 1991. No prelo.
- MALAGRINO, W. et al. **Estudos preliminares sobre os efeitos de baixas concentrações de detergentes amiônicos na formação do bisso em *Branchidontas solisianus***. 1985. Trabalho apresentado ao 13º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.
- ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1988. 146 p. Recensão de: SILVA, E. T. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v. 17, n. 2, jul./dez. 1988.
- MATSUDA, C. T. Cometas: do mito à ciência. São Paulo: Ícone, 1986. Resenha de: SANTOS, P. M. Cometa: divindade momentânea ou bola de gelo sujo? **Ciência Hoje**, São Paulo, v. 5, n. 30, p. 20, abr. 1987.

RESPRIN: comprimidos. Responsável técnico Delosmar R. Bastos.
São José dos Campos: Johnson & Johnson, 1997. Bula de remédio.

8.11.1 Em documentos traduzidos, pode-se indicar a fonte da tradução, quando mencionada.

Exemplo: CARRUTH, Jane. **A nova casa do Bebeto**. Desenhos de Tony Hutchings. Tradução Ruth Rocha. São Paulo: Circulo do Livro, 1993. 21 p. Tradução de: Moving house.

8.11.2 No caso de tradução feita com base em outra tradução, indica-se, além da língua do texto traduzido, a do texto original.

Exemplo: SAADI. **O jardim das rosas...** Tradução de Aurélio Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1944. 124 p., il. (Coleção Rubaiyat). Versão francesa de Franz Toussaint do original árabe.

8.11.3 As separatas devem ser transcritas como figuram na publicação.

Exemplos: MAKAU, A. B. Esperanza de la educación hoy. Lisboa: J. Piaget, 1962. Separata de: MOORE, W. (Ed.). **Construtivismo del movimiento educacional**: soluciones. Córdoba, AR: [s.n.], 1960. p. 309-340.

LION, M. F.; ANDRADE, J. Drogas cardiovasculares e gravidez. Separata de: **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 125-127, 1981.

8.11.4 Nas teses, dissertações ou outros trabalhos acadêmicos devem ser indicados em nota o tipo de documento (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso etc.), o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa, mencionada na folha de aprovação (se houver).

Exemplos: MORGADO, M. L. C. **Reimplante dentário**. 1990. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização)—Faculdade de Odontologia, Universidade Camilo Castelo Branco, São Paulo, 1990.

ARAUJO, U. A. M. **Máscaras inteiriças Tukúna**: possibilidades de estudo de artefatos de museu para o conhecimento do universo indígena. 1985. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais)—Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 1986.

ALENTEJO, Eduardo. **Catálogo de postais**. 1999. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina Catálogo III, Escola de Biblioteconomia, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1999.

8.11.5 Outras notas podem ser incluídas, desde que sejam consideradas importantes para a identificação e localização de fontes de pesquisa.

Exemplos: HOLANDA, S. B. **Caminhos e fronteiras**. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 301 p., il. Inclui índice. ISBN 85-7164-411-x.

PELOSI, T. **O caminho das cordas**. Rio de Janeiro: Amais, 1993. 158 p., il. Bibliografia: p. 115-158.

TRINGALI, Dante. **Escolas literárias**. São Paulo: Musa, 1994. 246 p. Inclui bibliografias.

CARDIM, M. S. **Constitui o ensino de 2º grau regular noturno uma verdadeira educação de adultos?** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, 1984. 3 microfichas. Redução de 1:24.000.

9 Ordenação das referências

As referências dos documentos citados em um trabalho devem ser ordenadas de acordo com o sistema utilizado para citação no texto, conforme NBR 10520.

Os sistemas mais utilizados são: alfabético (ordem alfabética de entrada) e numérico (ordem de citação no texto).

9.1 Sistema alfabético

Se for utilizado o sistema alfabético, as referências devem ser reunidas no final do trabalho, do artigo ou do capítulo, em uma única ordem alfabética. As chamadas no texto devem obedecer à forma adotada na referência, com relação à escolha da entrada, mas não necessariamente quanto à grafia, conforme a NBR 10520.

Exemplos:

No texto:

Para Gramsci (1978) uma concepção de mundo crítica e coerente pressupõe a plena consciência de nossa historicidade, da fase de desenvolvimento por ela representada [...]

Nesse universo, o poder decisório está centralizado nas mãos dos detentores do poder econômico e na dos tecnocratas dos organismos internacionais (DREIFUSS, 1996).

Os empresários industriais, mais até que os educadores, são, precisamente, aqueles que hoje identificam tendências na relação entre as transformações pelas quais vêm passando o processo de trabalho, o nível de escolaridade e a qualificação real exigida pelo processo produtivo (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, 1993).

Na lista de referências:

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (Brasil). **Educação básica e formação profissional**. Salvador, 1993.

DREIFUSS, René. **A era das perplexidades**: mundialização, globalização e planetarização. Petrópolis: Vozes, 1996.

GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da História**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

9.1.1 Eventualmente, o(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, pode(m) ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto.

Exemplos:

FREYRE, Gilberto. **Casa grande & senzala**: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943. 2 v.

_____. **Sobrados e mucambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

9.1.2 Além do nome do autor, o título de várias edições de um documento referenciado sucessivamente, na mesma página, também pode ser substituído por um traço sublinear nas referências seguintes à primeira (conforme 9.1.1).

Exemplos:

FREYRE, Gilberto. **Sobrados e mucambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936. 405 p.

_____. _____. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1938. 410 p.

9.2 Sistema numérico

Se for utilizado o sistema numérico no texto, a lista de referências deve seguir a mesma ordem numérica crescente. O sistema numérico não pode ser usado concomitantemente para notas de referência e notas explicativas.

Exemplos:

No texto:

De acordo com as novas tendências da jurisprudência brasileira¹, é facultado ao magistrado decidir sobre a matéria.

Todos os índices coletados para a região escolhida foram analisados minuciosamente².

Na lista de referências:

1 CRETELLA JÚNIOR, José. **Do impeachment no direito brasileiro**. [São Paulo]: R. dos Tribunais, 1992. p. 107.

2 BOLETIM ESTATÍSTICO [da] Rede Ferroviária Federal. Rio de Janeiro, 1965. p. 20.

Anexo A (normativo)
Abreviatura dos meses

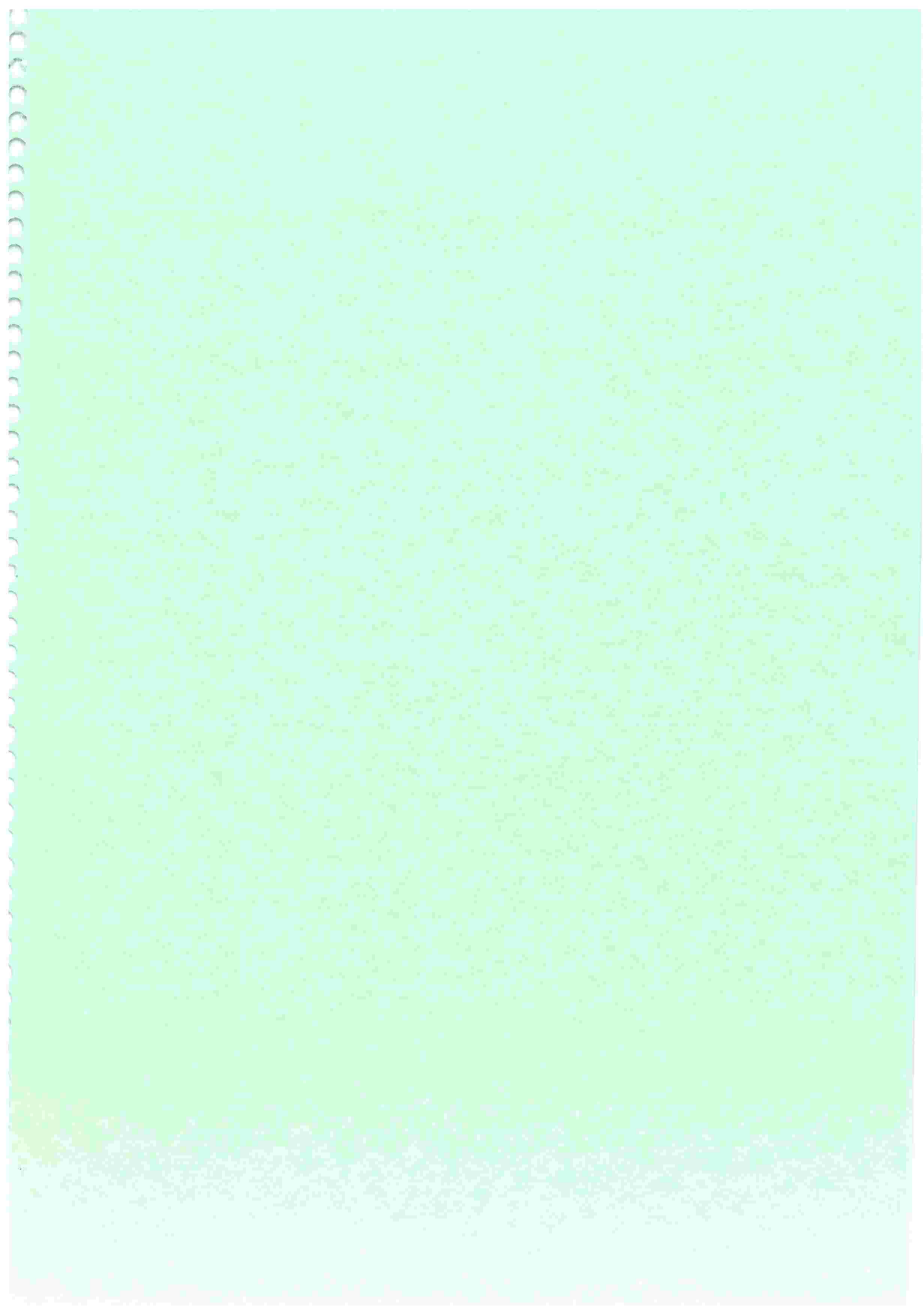
<u>Português</u>		<u>Espanhol</u>		<u>Italiano</u>	
janeiro	jan.	enero	enero	gennaio	genn.
fevereiro	fev.	febrero	feb.	febbraio	febr.
março	mar.	marzo	marzo	marzo	mar.
abril	abr.	abril	abr.	aprile	apr.
maio	maio	mayo	mayo	maggio	magg.
junho	jun.	junio	jun.	giugno	giugno
julho	jul.	julio	jul.	luglio	luglio
agosto	ago.	agosto	agosto	agosto	ag.
setembro	set.	septiembre	sept.	settembre	sett.
outubro	out.	octubre	oct.	ottobre	ott.
novembro	nov.	noviembre	nov.	novembre	nov.
dezembro	dez.	diciembre	dic.	dicembre	dic.
<u>Francês</u>		<u>Inglês</u>		<u>Alemão</u>	
janvier	janv.	January	Jan.	Januar	Jan.
février	févr.	February	Feb.	Februar	Feb.
mars	mars	March	Mar.	März	März
avril	avril	April	Apr.	April	Apr.
mai	mai	May	May	Mai	Mai
juin	juin	June	June	Juni	Juni
juillet	juil.	July	July	Juli	Juli
août	août	August	Aug.	August	Aug.
septembre	sept.	September	Sept.	September	Sept.
octobre	oct.	October	Oct.	Oktober	Okt.
novembre	nov.	November	Nov.	November	Nov.
décembre	déc.	December	Dec.	Dezember	Dez.

/ÍNDICE REMISSIVO

ÍNDICE REMISSIVO

- Acórdão** ver **Documento jurídico**
Almanaque ver **Monografia no todo**
Anais ver **Evento**
Apelação ver **Documento jurídico**
Animais empalhados ver **Documento tridimensional**
Arquivo
de imagem, 7.11.3
em disquete, 7.11.3
Artigo
de jornal, 7.5.5
elementos complementares, 7.5.5.2
elementos essenciais, 7.5.5.1
em meio eletrônico, 7.5.6
de revista, 7.5.3
elementos complementares, 7.5.3.2
elementos essenciais, 7.5.3.1
em meio eletrônico, 7.5.4
Atlas ver **Material cartográfico**
Autor(es)
definição, 3.1
desconhecido, 8.1.3
entidade, 8.1.2
definição, 3.2
pessoal(is), 8.1.1
mais de três, 8.1.1.1
pseudônimo, 8.1.1.3
Banco de dados, 7.17
Base de dados, 7.17
Boletim
artigo, 7.5.3
Bula de remédio, 8.11
Capítulo
de livro, 7.3
definição, 3.3
Cassete
sonoro, 7.13
Catálogo ver **Monografia no todo**
Código ver **Documento jurídico**
Coleção ver **Série**
Coletânea
de vários autores, 8.1.1.2
parte de, 7.3
Compilador, 8.1.1.2
Conferência ver **Evento**
Congresso ver **Evento**
Consolidação de leis ver **Documento jurídico**
Constituição ver **Documento jurídico**
Coordenador, 8.1.1.2
Data, 8.6
de periódicos
em curso, 8.6.4
encerrados, 8.6.5
divisões do ano, 8.6.7, 8.6.6
documento sem data, 8.6.2
estações do ano, 8.6.7
mais antiga e mais recente, 8.6.3
meses, Anexo A
Decreto ver **Documento jurídico**
Descrição física, 8.7
de parte de publicação, 8.7.4
paginação, 8.7.1
documento sem paginação, 8.7.5
irregular, 8.7.5
volume(s)
bibliográficos diferentes dos físicos, 8.7.3
mais de um, 8.7.2
único, 8.7.1
Desenho técnico ver **Material iconográfico**
Diapositivo ver **Material iconográfico**
Dicionário ver **Monografia no todo**
Dimensão, 8.9
Disco (gravação) ver **Documento sonoro**
Dissertação, 8.11.4
Documento
cartográfico, 7.12
elementos complementares, 7.12.2
elementos essenciais, 7.12.1
em meio eletrônico, 7.12.3
de acesso exclusivo em meio eletrônico, 7.17
elementos complementares, 7.17.2
elementos essenciais, 7.17.1
definição, 3.4
eletrônico
versão, 8.3.2
iconográfico, 7.11
elementos complementares, 7.11.2
elementos essenciais, 7.11.1
em meio eletrônico, 7.11.3
jurídico, 7.9
doutrina, 7.9.3
em meio eletrônico, 7.9.4
jurisprudência, 7.9.2
elementos complementares, 7.9.2.2
elementos essenciais, 7.9.2.1
em meio eletrônico, 7.9.4
legislação, 7.9.1
elementos complementares, 7.9.1.2
elementos essenciais, 7.9.1.1
em meio eletrônico, 7.9.4
sem título, 8.2.6
sonoro
em parte, 7.14
elementos complementares, 7.14.2
elementos essenciais, 7.14.1
no todo, 7.13
elementos complementares, 7.13.2
elementos essenciais, 7.13.1
tridimensional, 7.16
elementos complementares, 7.16.2
elementos essenciais, 7.16.1
Doutrina ver **Documento jurídico**
DVD ver **Imagem em movimento**
E-mail, 7.17.2
Edição, 8.3
definição, 3.5
emendas e acréscimos, 8.3.1
Editor, 8.1.1.2
definição, 3.6
Editora(s), 8.5
definição, 3.6
duas, 8.5.1
não identificada, 8.5.2, 8.5.3
responsável pela autoria, 8.5.4
Elementos
transcrição, 8
Emenda constitucional ver **Documento jurídico**
Enciclopédia ver **Monografia no todo**
Encontro ver **Evento**
Entrevista (gravada), 7.13.2
Escultura ver **Documento tridimensional**
Evento
como um todo, 7.6
elementos complementares, 7.6.2
elementos essenciais, 7.6.1
em meio eletrônico, 7.6.3
trabalho apresentado, 7.7
elementos complementares, 7.7.2

- elementos essenciais, 7.7.1
- em meio eletrônico, 7.7.3
- Filme** ver **Imagem em movimento**
- Folheto** ver **Monografia no todo**
- Fósseis** ver **Documento tridimensional**
- Fotografia** ver **Documento iconográfico**
- Gravura** ver **Documento iconográfico**
- Guia** ver **Monografia no todo**
- Habeas-corporis** ver **Documento jurídico**
- Homepage** ver **Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico**
- Ilustração**, 8.8
- Ilustrador**, 8.1.1.4
- Imagem**
 - de satélite, 7.12.3
 - em arquivo eletrônico, 7.11.3
 - em movimento, 7.10
 - elementos complementares, 7.10.2
 - elementos essenciais, 7.10.1
- Jornal**
 - Artigo ou matéria, 7.5.5
 - elementos complementares, 7.5.5.2
 - elementos essenciais, 7.5.5.1
 - em meio eletrônico, 7.5.6
- Jurisprudência** ver **Documento jurídico**
- Legislação** ver **Documento jurídico**
 - Lista de discussão** ver **Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico**
- Livro** ver **Monografia no todo**
- Local**, 8.4
 - em fonte externa à obra, 8.4.3
 - homônimos de cidades, 8.4.1
 - mais de um local, 8.4.2
 - não identificado, 8.4.4
- Long Play** ver **Documento sonoro**
- Manual** ver **Monografia no todo**
- Mapa** ver **Documento cartográfico**
- Maquete** ver **Documento tridimensional**
- Medida provisória** ver **Documento jurídico**
- Microficha**, 8.11.5
- Monografia**
 - definição, 3.7
 - em meio eletrônico, 7.2
 - CD-ROM, 7.2.1
 - online, 7.2.2
 - no todo, 7.1
 - elementos complementares, 7.1.2
 - elementos essenciais, 7.1.1
 - em meio eletrônico, 7.2
 - parte de, 7.3
 - elementos complementares, 7.3.2
 - elementos essenciais, 7.3.1
 - em meio eletrônico, 7.4
- Monumento** ver **Documento tridimensional**
- Notas**, 8.11
 - de tradução, 8.11.1, 8.11.2
- Objeto** ver **Documento tridimensional**
- Organizador**, 8.1.1.2
- Paginação** ver **Descrição física**
- Partitura**, 7.15
 - elementos complementares, 7.15.2
 - elementos essenciais, 7.15.1
 - em meio eletrônico, 7.15.3
- Patente**, 7.8
 - Patente**, 7.8
 - Pintura** ver **Documento iconográfico**
 - Proceedings** ver **Evento**
 - Programa de computador (software)** ver **Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico**
 - Pseudônimo**, 8.1.1.3
 - Publicação periódica**
 - como um todo, 7.5.1
 - elementos complementares, 7.5.1.2
 - elementos essenciais, 7.5.1.1
 - partes, 7.5.2
 - elementos complementares, 7.5.2.2
 - elementos essenciais, 7.5.2.1
 - Recensão**, 8.11
 - Referência(s)**
 - definição, 3.9
 - elementos complementares, 4.2
 - elementos essenciais, 4.1
 - localização, 5
 - ordenação, 9
 - regras gerais de apresentação, 6
 - Resenha**, 8.11
 - Resolução (legislação)** ver **Documento jurídico**
 - Resumo(s) de evento** ver **Evento**
 - Reunião** ver **Evento**
 - Revisor**, 8.1.1.4
 - Revista**
 - artigo ou matéria, 7.5.3
 - elementos complementares, 7.5.3.2
 - elementos essenciais, 7.5.3.1
 - em meio eletrônico, 7.5.4
 - Seção**
 - definição, 3.3
 - Seminário** ver **Evento**
 - Sentença (judicial)** ver **Documento jurídico**
 - Separata**, 8.11.3
 - definição, 3.10
 - Série**
 - definição, 3.8
 - indicação, 8.10
 - Simpósio** ver **Evento**
 - Sistema alfabético**, 9.1
 - Sistema numérico**, 9.2
 - Slide** ver **Documento iconográfico**
 - Software** ver **Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico**
 - Subtítulo**, 8.2
 - definição, 3.11
 - longo, 8.2.1
 - Súmula (jurisprudência)** ver **Documento jurídico**
 - Suplemento**
 - de periódico, 7.5.2
 - definição, 3.12
 - Tese**, 7.1, 8.11.4
 - Título**, 8.2
 - de periódico(s)
 - no todo, 8.2.3
 - genérico, 8.2.4
 - abreviado, 8.2.5
 - definição, 3.13
 - em mais de uma língua, 8.2.2
 - longo, 8.2.1
 - Trabalho acadêmico**, 8.11.4
 - Tradutor**, 8.1.1.4
 - Tradução**, 8.11.1, 8.11.2
 - Transparência**, 7.11
 - Videocassete**, 7.10





**ABNT - Associação
Brasileira de
Normas Técnicas**

Sede:
Rio de Janeiro
Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar
CEP 20003-900 - Caixa Postal 1680
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: PABX (21) 3974-2300
Fax: (21) 2240-8249/2220-6436
Endereço eletrônico:
www.abnt.org.br

Copyright © 2002,
ABNT—Associação Brasileira de
Normas Técnicas
Printed in Brazil/
Impresso no Brasil
Todos os direitos reservados

AGO 2002

NBR 10520

Informação e documentação - Citações em documentos - Apresentação

CETESB - CIA. DE TECNOLOGIA E SANEAMENTO AMBIENTAL
BIBLIOTECA

Origem: Projeto NBR 10520:2002
ABNT/CB-14 - Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguros, Comércio,
Administração e Documentação
CE-14:001.01 - Comissão de Estudo de Documentação
NBR 10520 - Information and documentation - Presentation of citations
Descriptors: Documentation. Citation
Esta Norma foi baseada na ISO 690:1987
Esta Norma substitui a NBR 10520:2001
Válida a partir de 29.09.2002

Palavras-chave: Documentação. Citação

7 páginas

Sumário

- Prefácio
- 1 Objetivo
- 2 Referências normativas
- 3 Definições
- 4 Localização
- 5 Regras gerais de apresentação
- 6 Sistema de chamada
- 7 Notas de rodapé

Prefácio

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

1 Objetivo

Esta Norma especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos.

2 Referências normativas

As normas relacionadas a seguir contêm disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem prescrições para esta Norma. As edições indicadas estavam em vigor no momento desta publicação. Como toda norma está sujeita à revisão, recomenda-se àqueles que realizam acordos com base nesta que verifiquem a conveniência de se usarem as edições mais recentes das normas citadas a seguir. A ABNT possui a informação das normas em vigor em um dado momento.

NBR 6023:2002 - Informação e documentação - Referências - Elaboração

NBR 10522:1988 - Abreviação na descrição bibliográfica - Procedimento

3 Definições

Para os efeitos desta Norma, aplicam-se as seguintes definições:

3.1 citação: Menção de uma informação extraída de outra fonte.

3.2 citação de citação: Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - CEP: 05459-900 - São Paulo - SP - Tel: (0XX11) 3030 6000 - Fax: (0XX11) 3030 6102 - Telex: 1103053 - C.N.P.J. nº 43.776-49/0001-70 - Insc. Est. nº 109.091.375-110 - Insc. Munic. nº 0.030.313-7 - Site: www.cetesb.sp.gov.br

3.3 citação direta: Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

3.4 citação indireta: Texto baseado na obra do autor consultado.

3.5 notas de referência: Notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado.

3.6 notas de rodapé: Indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

3.7 notas explicativas: Notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações, que não possam ser incluídos no texto.

4 Localização

As citações podem aparecer:

- a) no texto;
- b) em notas de rodapé.

5 Regras gerais de apresentação¹⁾

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos: A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

"Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]" (DERRIDA, 1967, p. 293).

5.1 Especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Exemplos: A produção de lítio começa em Searles Lake, Califórnia, em 1928 (MUMFORD, 1949, p. 513).

Oliveira e Leonardos (1943, p. 146) dizem que a "[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara."

Meyer parte de uma passagem da crônica de "14 de maio", de A Semana: "Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]" (ASSIS, 1994, v. 3, p. 583).

5.2 As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos: Barbour (1971, p. 35) descreve: "O estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]"

ou

"Não se mova, faça de conta que está morta." (CLARAC; BONNIN, 1985, p. 72).

Segundo Sá (1995, p. 27): "[...] por meio da mesma 'arte de conversação' que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]"

5.3 As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas. No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo.

Exemplo: A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

5.4 Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

5.5 Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

¹⁾ O uso do ponto final após as citações deve atender às regras gramaticais.

Exemplo: No texto:
O novo medicamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal)¹.
No rodapé da página:

¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

5.6 Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo: No texto:
Os poetas selecionados contribuíram para a consolidação da poesia no Rio Grande do Sul, séculos XIX e XX (em fase de elaboração)¹.
No rodapé da página:

¹ Poetas rio-grandenses, de autoria de Elvo Clemente, a ser editado pela EDIPUCRS, 2002.

5.7 Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplos: "[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, quer phisicos quer moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade." (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).
"[...] b) desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]" (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

5.8 Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:
"Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado." (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa).

6 Sistema de chamada

As citações devem ser indicadas no texto por um sistema de chamada: numérico ou autor-data.

6.1 Qualquer que seja o método adotado, deve ser seguido consistentemente ao longo de todo o trabalho, permitindo sua correlação na lista de referências ou em notas de rodapé.

6.1.1 Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões) responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

Exemplos: Em Teatro Aberto (1963) relata-se a emergência do teatro do absurdo.
Segundo Morais (1955, p. 32) assinala "[...] a presença de concreções de bauxita no Rio Cricon."

6.1.2 Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos: (BARBOSA, C., 1958) (BARBOSA, Cássio, 1965)
(BARBOSA, O., 1959) (BARBOSA, Celso, 1965)

6.1.3 As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplos: De acordo com Reeside (1927a)
(REESIDE, 1927b)

6.1.4 As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos: (DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)
(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

6.1.5 As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplos: Ela polariza e encaminha, sob a forma de "demanda coletiva", as necessidades de todos (FONSECA, 1997; PAIVA, 1997; SILVA, 1997).

Diversos autores salientam a importância do "acontecimento desencadeador" no início de um processo de aprendizagem (CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

6.2 Sistema numérico

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página.

6.2.1 O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé.

6.2.2 A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplos: Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo." (15)

Diz Rui Barbosa: "Tudo é viver, previvendo."¹⁵

6.3 Sistema autor-data

Neste sistema, a indicação da fonte é feita:

a) pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido(s) da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;

Exemplos: No texto:

A chamada "pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular." (LOPES, 2000, p. 225).

Na lista de referências:

LOPES, José Reinaldo de Lima. **O Direito na História**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto:

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os "juristas medievais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno com o nome de Sacro Império Romano."

Na lista de referências:

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico: lições de Filosofia do Direito**. São Paulo: Ícone, 1995.

No texto:

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3).

Na lista de referências:

JOSSUA, Jean Pierre; METZ, Johann Baptist. Editorial: Teologia e Literatura. **Concilium**, Petrópolis, v. 115, n. 5, p. 2-5, 1976.

No texto:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

Na lista de referências:

MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. **Learning in adulthood: a comprehensive guide**. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

No texto:

"Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros." (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS, 1992, p. 34).

Na lista de referências:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. **A união européia**. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Européias, 1992.

No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).

Na lista de referências:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado**. Brasília, DF, 1995.

b) pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses;

Exemplo: No texto:

"As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade." (ANTEPROJETO..., 1987, p. 55).

Na lista de referências:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo: No texto:

E eles disseram "globalização", e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade. (A FLOR..., 1995, p. 4).

Na lista de referências:

A FLOR Prometida. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

No texto:

"Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos." (NOS CANAVIAIS..., 1995, p. 12).

Na lista de referências:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. O País, p. 12.

7 Notas de rodapé

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé podem ser conforme 7.1 e 7.2 e devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor.

Exemplos:

¹ Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

² Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

7.1 Notas de referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

7.1.1 A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

Exemplo: No rodapé da página:

⁸ FARIA, José Eduardo (Org.). **Direitos humanos, direitos sociais e justiça**. São Paulo: Malheiros, 1994.

7.1.2 As subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

a) *Idem* – mesmo autor – *Id.*;

Exemplo:

⁸ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 1989, p. 9.

⁹ *Id.*, 2000, p. 19.

b) *Ibidem* – na mesma obra – *Ibid.*;

Exemplo:

³DURKHEIM, 1925, p. 176.

⁴*Ibid.*, p. 190.

c) *Opus citatum*, *opere citato* – obra citada – *op. cit.*;

Exemplo:

⁶ADORNO, 1996, p. 38.

⁹GARLAND, 1990, p. 42-43.

¹⁰ADORNO, *op. cit.*, p. 40.

d) *Passim* – aqui e ali, em diversas passagens – *passim*;

Exemplo:

⁵RIBEIRO, 1997, *passim*.

e) *Loco citato* – no lugar citado – *loc. cit.*;

Exemplo:

⁴TOMASELLI; PORTER, 1992, p. 33-46.

⁵TOMASELLI; PORTER, *loc. cit.*

f) *Confira, confronte* – *Cf.*;

Exemplo:

³*Cf.* CALDEIRA, 1992.

g) *Sequentia* – seguinte ou que se segue – *et seq.*;

Exemplo:

⁷FOUCAULT, 1994, p. 17 *et seq.*

7.1.3 A expressão *apud* – citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto.

Exemplos: No texto:

Segundo Silva (1983 *apud* ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...]

"[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946." (VIANNA, 1986, p. 172 *apud* SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 *apud* NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

No rodapé da página:

¹EVANS, 1987 *apud* SAGE, 1992, p. 2-3.

7.1.4 As expressões constantes nas alíneas a), b), c) e f) de 7.1.2 só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

7.2 Notas explicativas

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

Exemplos: No texto:

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente.¹

No rodapé da página:

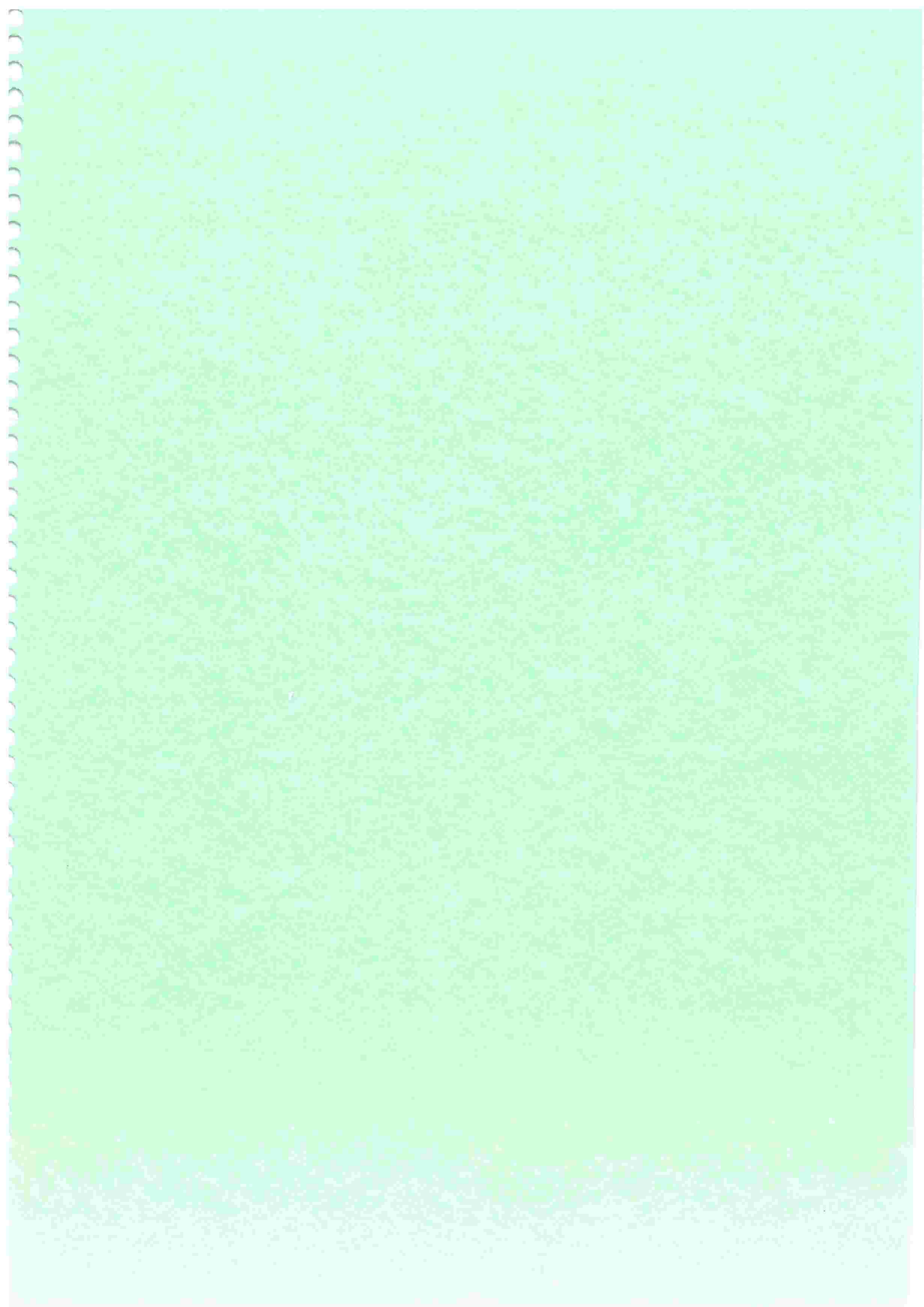
¹ Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeita a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.

No texto:

Os pais estão sempre confrontados diante das duas alternativas: vinculação escolar ou vinculação profissional.⁴

No rodapé da página:

⁴ Sobre essa opção dramática, ver também Morice (1996, p. 269-290).



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS / 2003

04|março|200

CURSO

Referências e Citações - estudo das normas ABNT NBR 6023/02 e NBR 10520/02

OBJETIVOS

- Atualizar os empregados da Companhia quanto às mudanças das normas citadas
- Promover conhecimentos teóricos e práticos para a elaboração das referências e citações quando necessárias
- Instruir in loco o participante, a fim de aprimorar e padronizar documentos internos e externos produzidos pelo mesmo

PÚBLICO ALVO

Empregados de nível médio ou superior, que desenvolvam textos/documentos internos e externos (relatório, teses, etc) que requeiram a citação e a referência dos documentos que serviram de base ou complemento para a elaboração do original.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Evolução das normas - histórico
- Definições gerais
- Modelos de referências de documentos - convencionais e em meio eletrônico: monografias, periódicos, jornais, eventos, patentes, imagens em movimento, documentos: jurídicos, iconográficos cartográficos, sonoros e tridimensionais
- Sistemas de chamada: alfabético (autor-data) e numérico
- Citações no texto
- Notas de rodapé

MÉTODOS E TÉCNICAS

Aulas expositivas do conteúdo teórico
Exercícios práticos
Comentários e análise dos documentos
Leitura das normas

RECURSOS DIDÁTICOS

Bibliografias de apoio
Normas ABNT NBR 6023 e 10520
Documentos para exercícios práticos
Apostila

NÚMERO DE PARTICIPANTES

15 por turma

CARGA HORÁRIA

18 horas

LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO

1ª turma - de 10 a 17/04/03 - sala 201 do Prédio 02
Horário: das 8h45 às 11h45

Obs. Serão formadas novas turmas a partir de junho/2003, de acordo com a demanda.

COORDENAÇÃO

Antonio Sidney Francisco - Analista de Recursos Humanos - ARDD - Setor de Desenvolvimento de Recursos Humanos

DOCENTE

Margot Terada - Bibliotecário - AAA - Divisão de Administração de Serviços

Obs. Para os empregados das Agências Ambientais serão formadas turmas a partir de junho/2003, com carga horária especial.

